



# **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

## **Estado de São Paulo**

### **ATA DA (04ª) SESSÃO EXTRAORDINÁRIA**

Presidida pelo Senhor Vereador Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino; secretariada pelo Senhor Vereador Luís Roberto Tavares.

Aos dezanove dias do mês de agosto do ano dois mil e dezanove realizou-se na Sala das Sessões "Vereador Santo Róttoli", da Câmara Municipal de Mogi Mirim, presidida pelo Senhor vereador Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino; Secretariada pelo Senhor vereador Luis Roberto Tavares, a quarta (4ª) Sessão Extraordinária do Terceiro (3º) Ano da Décima Sétima (17ª) Legislatura da Câmara Municipal de Mogi Mirim, previamente programada e devidamente convocada nos termos do Edital de Convocação nº 04 (quatro), de 2019. Às 20h14, feita a primeira e única chamada nominal dos Srs. Vereadores pelo 1º Secretário, nos termos do disposto no Artigo 118, da Resolução nº 276, de 09 de novembro de 2010 (Regimento Interno vigente) e se constatando haver número legal para o início dos trabalhos, eis que se encontravam presentes os Srs. Vereadores: Alexandre Cintra (01), André Albejante Mazon (02), Cinoê Duzo (03), Cristiano Gaioto (04), Fábio de Jesus Mota (05) Geraldo Vicente Bertanha (06), Gérson Luiz Rossi Júnior (07), Jorge Setoguchi (08), Luís Roberto Tavares (09), Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino (10), Marcos Antônio Franco (11), Maria Helena Scudeler de Barros (12), Moacir Genuário (13), Orivaldo Aparecido Magalhães (14), Samuel Nogueira Cavalcante (15), Sônia Regina Rodrigues (16) e Tiago César Costa (17), conforme, aliás, se vê das respectivas assinaturas apostas à Folha de Presença - Registro de Comparecimentos e Faltas dos Srs. Vereadores às Sessões da Câmara, anexa ao final da presente Ata, o Senhor Presidente deu por iniciados os trabalhos da presente Sessão. Posto isto, conforme o disposto no Parágrafo Único do Artigo



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

106, da já citada Resolução, convidou o Vereador Marcos Antônio Franco para que procedesse a leitura de um salmo da Bíblia. Cumprida dita providência, o Senhor Presidente passou imediatamente à parte reservada à **“ORDEM DO DIA”**, **EM TURNO ÚNICO: “ex-vi” do disposto no Artigo 171 do Regimento Interno:** 1. Projeto de Decreto Legislativo nº 03, de 2019, de autoria da Mesa da Câmara, “Alterando dispositivos do Decreto Legislativo nº 322/2019, que dispõe sobre a Condecoração Medalha ‘Presidente João Teodoro’”. Parecer conjunto das comissões de Justiça e Redação; Educação, Saúde, Cultura, Esporte e Assistência Social e de Finanças e Orçamento. Com a palavra, o Vereador Moacir Genuário: “Mais uma vez, boa noite a todos, público presente. Senhor presidente, já tivemos problemas na primeira reunião que realizamos com relação à Medalha João Teodoro, fizemos algumas alterações e provavelmente teremos de fazer mais alguma para mudar, porque senão teremos em todos os anos o mesmo problema. Acho que quem tem o direito de indicar os nomes, para o recebimento da medalha, são os nobres vereadores e somente eles, devendo decidir a quantidade, por ano, para que todos possam homenagear e as outras pessoas, que fazem parte do Conselho, em minha opinião, não terão o direito de homenagear com medalhas, mas sim avaliar os nomes que os vereadores, por ventura, venham a indicar, não devendo ser da maneira como fizeram, na frente de todos, se concordávamos ou não. Provavelmente havia vereadores, ou há, que não concordava com todos, mas da forma como foi feita, todos acabaram concordando e acho que deve ser um pouco mais profissional, no sentido da escolha, sendo um pouco mais detalhado, para não cometermos, e continue cometendo, os erros dos anos anteriores. Neste ano faremos uma alteração para 25, mas que definimos, sabendo que há necessidades de se fazer, que a Mesa se proponha, em seguida, a fazer a mudança, para deixarmos definido. Meu muito obrigado”. Com a palavra, o Vereador Tiago César Costa: “Senhor presidente, nobres vereadores, presenciei aqui uma situação e gostaria de deixar meu repúdio à primeira reunião



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

da Comissão, ocorrida aqui, na Câmara, porque presenciei e fiquei sabendo que assessores foram enxotados daqui, pela senhora que compõe essa Comissão. A hora que cheguei já estava um “zum zum zum”, a mulher só gritando, gritando, gritando, e eu ouvindo, cheguei para tomar um café e virou para mim de forma sarcástica e falou “tem plateia agora?”, ué, tem plateia agora, o que a senhora está fazendo aqui, em um lugar público, lotado de secretário e ela gritando “mas essa reunião é secreta”, eu falei a ela “então vai para outro lugar, porque aqui é público e está lotado de gente aqui, então se feche em uma outra sala”, reunião secreta ao berros, aos gritos?! Então fica aqui, a Mesa teve a sensibilidade de consertar isso, foi uma situação delicada, que as pessoas eram, tudo bem, mas em nenhum momento gritei com essa pessoa da Comissão, apenas falei sobre o meu problema e nós combinamos, na segunda-feira passada, na sala fechada, que seria falado dos 17 e já havíamos conversado em que pés estava a Legislação, falando em 10, erraram em vários sentidos, tudo bem que estão retomando uma medalha histórica dos 250 anos, eu aprovo isto, acho a história deve ser resgatada e preservada, Vereador Alexandre Cintra é um grande defensor da cultura e da história, mas esse excesso, não sei o que aconteceu com ela, que estava compondo aqui, que aos berros, aos gritos, tocando nossos assessores. Tinha que falar sobre isso hoje, agradeço a Mesa por ter modificado isto, meu convidado estava doente, nos Estados Unidos, foi um presidente desta Casa de Leis, junto com o pai, tem uma história incrível, no mundo inteiro, fazendo obras sociais pelo mundo, já tinha combinado com ele que seria meu homenageado, por toda sua história na Câmara, de pai e filho, de repente tudo foi mudado, tudo enfiado goela abaixo e aquela gritaria, pensei que estivéssemos em uma ditadura, vamos criar medalha da ditadura, de volta, ao retorno, porque a ordem fica na boca de uma só pessoa, eu determino e vocês cumprem. Fica aqui, foi corrigido, graças a Deus os senhores tiveram, no dia em que cheguei de São Paulo, Vereador Gebe trouxe-me essa notícia, que havia mudado para 25, por ser um



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

ano de aniversário e bom senso, porque desrespeitou assessores e também me desrespeitou, queria deixar isto, pelo menos, configurado, para colocar meu descontentamento com esta parte dessa história, mas que isso não manche nossa Medalha João Teodoro, que é prerrogativa desta Casa de Leis e os senhores estão de parabéns, por resgatarem essa medalha e essa história, que tanto precisamos. Muito obrigado”. Com a palavra, o Vereador Alexandre Cintra: “Boa noite, excelentíssimo senhor presidente, membros da Mesa, senhoras vereadoras, senhores vereadores, público presente e imprensa. Primeiro quero agradecer a eleição, pois vocês me elegeram a Presidente do Conselho de Honraria, muito obrigado, é uma missão e tanto, não é fácil, li o histórico da medalha e estar à frente disto, juntamente com vocês, é muita responsabilidade, mas tenho certeza que será um dia de grandes homenagens. Fui chamado pela Mesa Diretora da Casa, no dia seguinte, para conversarmos em relação a essa alteração na lei, Vereador Tiago, também quero aproveitar e pedir desculpas a todos vocês que estavam presentes, infelizmente aconteceu um conflito de horários, de compromissos e datas, enfim, aconteceu. Há situações desagradáveis que acabam aconteceram, também peço desculpas, a todos e aos assessores, aos secretários que estava aqui, porém vejo esse evento de uma maneira muito positiva, como disse Vereador Tiago, quando fazemos um evento, temos que estar com uma energia muito boa e com muita positividade e a medalha é isto. A Mesa me chamou para conversar, para analisar quais as possibilidades, esta de alteração surgiu no dia, por meio dos Vereadores Geraldo e André, fui para a reunião para concluir isto e Vereador Gebe falou uma coisa muito interessante e muito importante, que as 25 medalhas representam as 25 décadas, em um total de 250 anos, por conta disto as 25 pessoas homenageando, tudo aconteceu de uma forma muito saudável, tenho certeza que tudo será muito positivo. A próxima reunião será marcada, os senhores que ainda não trouxeram as suas indicações, tragam, tentaremos fazer isto da forma mais discreta, pois realmente há a necessidade na



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

discrição, há um rito a ser seguido, não é, Vereadora Maria Helena? Ela está aqui e sabe muito bem, que existe um rito e isto deve ser seguido, pois não é um evento qualquer, não é um happy hour, existe todo um rito em volta disso. Peço desculpas, mais uma vez, a todos e para confirmar, a data será no dia 18 de outubro, na sexta-feira, às 19 horas, no Clube Mogiano. Obrigado pela atenção de todos”. Com a palavra, o Vereador André Albejante Mazon: “Na segunda-feira aprendi com o vereador Gaúcho que Deus escreve certo por linhas certas e acho que nesse caso ocorrido e toda essa polêmica, é um pouco de Deus escrevendo certo por linhas certas, porque a Medalha João Teodoro foi dada, pela última vez em 2007, há mais 10 anos e realmente, há muitos mogimirianos merecedores, até mais do que os 25 que serão homenageados, acho que aproveitar a questão dos 250 anos para se fazer uma correção histórica, em homenagear todos aqueles que mereceram, em serem homenageados, ao longo desses 12 anos que a medalha não foi entregue, essa será uma oportunidade ímpar que teremos. Essa decisão das 25 homenagens, além de corrigir uma questão, ocorrida internamente, nesta Casa, acho que ainda foi um acerto, no sentido de homenagear mogimirianos, dos 25 nomes já propostos e que tive acesso, eu não conhecia a história de apenas 2, todos os outros eu conheço e são grandes merecedores da medalha”. (Colocado em votação, em sessão de hoje, a Câmara aprovou, em **TURNO ÚNICO**, por unanimidade, o Projeto de Decreto Legislativo nº 03, de 2019, de autoria da Mesa da Câmara, “Alterando dispositivos do Decreto Legislativo nº 322/2019, que dispõe sobre a Condecoração Medalha ‘Presidente João Teodoro’”. **EM TURNO ÚNICO: “ex-vi” do disposto no § 1º, inciso I, do Artigo 171 do Regimento Interno:** 2. Projeto de Lei nº 84, de 2019, de autoria do Prefeito Municipal, “autorizando o Município de Mogi Mirim pelo Poder Executivo, a contratar operação de crédito junto à Caixa Econômica Federal, no âmbito do programa FINISA – Financiamento à Infraestrutura e ao Saneamento na Modalidade Apoio Financeiro destinado a aplicação em



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

despesa de capital e a oferecer garantias, e dando outras providências”. Parecer conjunto das comissões de Justiça e Redação; de Obras, Serviços e Atividades Privadas e de Finanças e Orçamento. O Senhor presidente deu ciência ao plenário que o Projeto de Lei nº 84, de 2019, de autoria do Prefeito Municipal, tem requerimento de adiamento, pelo prazo de 30 dias, de autoria da Vereadora Maria Helena Scudeler de Barros. Fez uso da palavra, *Questão de Ordem*, o Vereador Tiago César Costa, para requerer Votação Nominal, para o adiantamento de 30 dias, aos projetos de empréstimos do senhor Prefeito Municipal, o que foi submetido a votação, pelo Presidente da Câmara, e aprovado, por unanimidade, pela Casa. Findada a discussão da matéria, o Senhor Presidente deu início à votação, pelo processo Nominal e, para isso, solicitou ao Senhor 1º Secretário que procedesse a chamada dos Srs. Vereadores, “**ex-vi**” **do disposto no Artigo 183, § 2º, do Regimento Interno**, os quais, um a um, dirigiram-se à tribuna e verbalizaram favoravelmente (SIM) ao adiamento, ou contrariamente (NÃO) ao adiamento. Após o último Vereador, o Senhor 1º Secretário proclamou o seguinte resultado dos nobres Vereadores: Alexandre Cintra: **não**, André Albejante Mazon: **sim**, Cinoê Duzo: **sim**, Cristiano Gaioto: **não**, Fábio de Jesus Mota: **não**, Geraldo Vicente Bertanha: **não**, Gérson Luiz Rossi Júnior: **não**, Jorge Setoguchi: **não**, Luís Roberto Tavares: **sim**, Marcos Antônio Franco: **sim**, Maria Helena Scudeler de Barros: **sim**, Moacir Genuário: **sim**, Orivaldo Aparecido Magalhães: **não**, Samuel Nogueira Cavalcante: **não**, Sônia Regina Rodrigues: **não**, Tiago César Costa: **sim**, (Submetido aos votos, pela Votação Nominal, em sessão de hoje, a Câmara reprovou, por nove (09) votos contrários e sete (07) votos favoráveis o adiamento). Fez uso da palavra, *Questão de Ordem*, o Vereador Tiago César Costa, para requerer Votação Nominal, para a votação do Projeto de Lei nº 84, de 2019, de autoria do Prefeito Municipal, o que foi submetido à votação, pelo Presidente da Câmara, e aprovado, unanimemente, pela Casa. Com a palavra, a Vereadora Maria Helena Scudeler de Barros: “Senhores vereadores, senhora



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

vereadora e senhor presidente, é estarrecedor imaginar que uma Casa de Leis, sem parecer de Comissão de Justiça, sem parecer de Comissão de Finanças, não há impacto financeiro nenhum, há impacto financeiro de alguns, das UBS's – Unidades Básicas de Saúde, não. Senhor Vereador Marcos Franco, uma UBS ficará no custeio mensal mais caro que a obra, não há nenhuma previsão, constrói-se e esta Casa não permite o adiamento, esta Casa é para estudar, mas não, nove vereadores, internautas, nove vereadores não sabem exatamente o parecer, o que pensa a Comissão de Justiça. A secretária não veio aqui, mesmo assim vota-se, sabe quanto ganhamos de subsídio, senhores e internautas? Quase 5 mil reais por mês e sabe qual é nosso compromisso? Estar aqui em 4, ou 5, segundas-feiras, eu deito e durmo com tranquilidade, estudo os projetos, voto quando vejo a necessidade de se votar favorável, voto, fiscalizo e me deparo com uma Câmara que não estudou os projetos, que não escutou a Secretária de Saúde, a qual pedi exoneração, não, é o todo, da FINISA – Financiamento à Infraestrutura e Saneamento, é dos investimentos que o prefeito quer fazer, depois de 12 anos dirigindo esta cidade, e agora, nos últimos dias, resolve fazer 3 UBS's, sabem qual é o critério para a escolha das UBSs? Não são critérios técnicos, o critério é onde o município possui área institucional, assim disse Gerente Léo. Senhores, o que aprovaremos de financiamento, para estar no lombo do povo? Caminhão e máquina, para o tratamento de esgoto. A conta as SESAMM – Serviço de Saneamento de Mogi Mirim-, paga mensalmente pelo município, a conta da sua água, da tarifa complementar, da tarifa de água e esgoto? Você gasta 200 de água, 200 de esgoto, há ainda uma tarifa complementar e o SAAE quer mais dinheiro para a compra de máquinas e caminhões, para o tratamento de esgoto. É isto que fazemos aqui nas 4, 5 segundas-feiras, votamos como o prefeito quer, ou como ele manda fazer?! O secretário dele chegou agora, nesta Casa, para ver como votaremos, ele estava sentadinho, chegou agora e a vice-prefeita nem aparece, está cantando na rede social, então é isso que nós temos de gestão de saúde?!



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

Era para sermos referência na tensão básica. Sabe o orçamento da saúde? 30%. Referência na saúde?! É isso, é isso que temos. Eleitor, fale com seu vereador na esquina, na padaria, na rua, você sabe em quem votou, não é?! Fale com ele, diga que ele não voltará mais. Muito obrigada”. Com a palavra, o Vereador Tiago César Costa: “Senhor presidente, vereadores, Mogi Mirim. O que temos nesse combo do mal, que tentamos adiar para poder, por 30 dias, discutirmos melhor esse combo do mal, mas fomos derrotados por 09 votos a 07 e os senhores acompanharam nas redes sociais, ao vivo, com total transparência, quem votou contra e quem votou a favor e, com todo respeito, a democracia é da maioria, nós 07 fomos derrotados nesse adiamento. Agora, vamos ao mérito do projeto do empréstimo de mais de 13 milhões de reais para você, mogimiriano, pagar. O que está dentro deste combo do mal? Coleta de transporte de resíduos, até com esse problema do lixo, se fosse desmembrado, eu poderia até, com uma discussão mais profunda, pensar se seria um bem para a cidade, ou não, porque não queremos também ver os lixos jogados nas ruas e o povo reclamando, de como tem sido com a CONSTRURBAN e o senhor prefeito, esse contrato contendo algumas coisas meio perigosas, no meio de tudo isso e pouca gente não quer mexer nisto e não sei o que acontece, que uma administração pública, sabendo das maracutáias, não tomam nenhuma providência, tem lava jato aí, vamos acionar também. Sobre o saneamento, olhem a vergonha, mais de 7 milhões de reais para o SAAE – Serviço Autônomo de Água e Esgoto, o hidrômetro girando com ar, o povo pagando ar, achando que é água e a Prefeitura devendo 15 milhões de reais para o SAAE e o prefeito com 16 milhões no caixa, o que ele faz? “Vai lá, povo mogimiriano, seus babacas, paguem 7 milhões de empréstimo, que fiz para o SAAE e fiquem quietinhos, porque eu quem nomeei o presidente do SAAE, ele não me cobrará”, quero ver como esta bancada votará quando o projeto, lido hoje, para colocar bloqueador de ar no hidrômetro do povo, será que haverá essa manobra para reprovar? Se o povo não lotar esta Câmara, podem ter certeza



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

que vai, ninguém aceitará, porque deve-se pagar essa dívida do empréstimo, deve-se pagar esta dívida de mais de 7 milhões de reais, que será votado aqui, hoje, a que tentamos adiar por 30 dias e não conseguimos. Combo do mal! Misturou-se transporte público, construção do terminal de ônibus, uma bandeira do Vereador Cinoê, há muitos anos, mas ele não cairia nessa pegadinha do malandro, como ele gosta de falar, porque o malandro do bem brinca, mas o malandro do mal faz o que está nesse combo, “é lixo, babacas, paguem o empréstimo e fiquem quietinhos, devo 15 milhões, mas não pagarei, pague você, povo”. Votaremos sobre a coleta de transporte e resíduos, são mais de 4 milhões para o povo pagar. Saneamento, envolvendo um monte de coisa do SAAE, como disse Vereadora Maria Helena Scudeler, que absurdo, o mesmo homem que fez a SESAMM – Serviço de Saneamento de Mogi Mirim, você paga 100 reais de água e paga 110 reais de esgoto, uma tarifinha de 10% e mais 100 reais do que se consome de esgoto. O presidente do SAAE veio aqui, trarei à tona para a memória e divulguei nas redes sociais, “senhor prefeito, com toda licença, não querendo ofender os senhores, mas se o prefeito pagasse os 15 milhões, acho que em 4, ou 5 anos, não haveria o aumento de água, em Mogi Mirim”, que maravilha, o povo é trouxa?! O povo assiste e vê, estamos aqui para mostrar transparência com seu dinheiro, que não é nem meu, você já paga o meu salário, para que eu esteja aqui, votando com responsabilidade e vamos lá, vamos discutir. Perdemos no adiamento, mas vereamos se perderemos na votação desse empréstimo, desse combo absurdo do Projeto de Lei nº 84/2019. A farra dos cargos aumentará nesse projeto, quando votado e se aprovado, e trarei o quando aumentará”. Com a palavra, o Vereador Cristiano Gaioto: “Boa noite, senhor presidente, nobres pares e público presente. Primeiramente quero justificar meu voto do adiamento, darei novamente o exemplo do Laranjeiras. Vereador André Mazon estava em viagem e o pessoal: “não, o André tem que voltar e votar isso aqui, para esta semana”, convocou-se uma sessão extraordinária, estávamos em um período sem as sessões, na



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

última de novembro, algo assim, lembro-me que ele não estava aqui e não conseguíamos entrar em contato com ele, Vereador Jorge Setoguchi era o presidente e lembra muito bem disto, isso são coisas que eu, nesses 15 dias, tive o cuidado em analisar os projetos. Tirando o projeto do SAAE – Serviço Autônomo de Água e Esgoto e os outros dois projetos, cheguei a fazer indicações nesses dois anos e oito meses, como vereador, inclusive do terminal rodoviário e com certeza não foi apenas indicação minha, o nobre Vereador Tiago Costa bem se lembrou do Vereador Cinoê, uma briga dele, desde o começo eu falo, que o lixo só será acertado no dia em que for municipalizado, porque é como um cartel, um monopólio feito pelo povo, “faremos uma nova licitação para entrar outra empresa”, é difícil, sabemos da dificuldade que é, assim como houve várias licitações, participando apenas uma empresa. Sempre frisei que a municipalização do lixo é essencial, trazendo à população um serviço público digno, pode ser que não o traga, porque o que votamos será para o próximo prefeito e o que votamos, nem sei se o atual prefeito pode, por via de regra e desaprovação de contas, pode até ser que não saia candidato, não sabemos quem será o próximo prefeito, pode ser que o que votamos aqui o próximo prefeito não queira fazer, ou o próximo prefeito não faça o serviço da maneira que deve fazer, sobre a municipalização do lixo. Tirando o assunto do SAAE, vindo juntamente ao projeto, os outros dois itens não foram apenas meus, mas como de vários vereadores, na indicação, para realizar as melhorias, o próximo projeto que votaremos, se nomear, quase a Câmara inteira fez indicações, mas isto é no próximo projeto, o que discutiremos. Obrigado, senhor presidente”. Com a palavra, o Vereador André Albejante Mazon: “O projeto trata de três assuntos: lixo, SAAE – Serviço Autônomo de Água e Esgoto e novo terminal urbano, em Mogi Mirim. Como bem lembrado por Vereador Tiago Costa, o projeto poderia vir desmembrado e talvez o voto favorável em um dos assuntos, mas não aos três, até antecipo meu voto, sou contrário ao projeto, não por ser contrário ao empréstimo em si, mas por ser contrário a se



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

investir, neste momento, 7 milhões no lixo e ser contrário em acabar com a terceirização do lixo, porque a empresa que lá está, não está dando conta, por essa série de problemas que todos sabemos. Acho que a saída seria diferente, romper o contrato com essa empresa, fazendo uma nova licitação e manter o serviço terceirizado, e não estatizar esse serviço. Tenho a mesma posição com relação ao terminal, sou contra a construção do terminal, da forma como está construindo, acredito que a solução do transporte, em Mogi Mirim, não se dará com um único terminal e sim com 3 micro terminais, no mínimo, porque temos um sério problema na área central da cidade com as ruas estreitas, não há um local que se consiga concentrar todos os ônibus, sem gerar um prejuízo ao trânsito da cidade e o local em construção não atende a demanda dos passageiros que descem dos ônibus. Por estes motivos sou contrário a este projeto, especialmente por conta do lixo e do terminal e não me sinto confortável em falar se sou contra ou a favor das obras propostas no SAAE e sua realização, sou contrário que se pague com o valor do empréstimo, quando temos um SAAE e o próprio Poder Público é devedor dele, pois com este dinheiro que deve, poderia pagar essas obras. Por conta disto, antecipo meu voto: sou contrário a este projeto”. Com a palavra, o Vereador Gérson Luiz Rossi Junior: “Boa noite, senhores vereadores. Alguns meses atrás com um projeto de financiamento, seguindo os mesmos padrões, pois são padronizados pela própria agência financiadora, como a FINISA – Financiamento à Infraestrutura e Saneamento e Caixa Econômica Federal, colocando as regras de financiamento, diferentemente do ocorrido anteriormente, quando deliberamos sobre o projeto do hospital municipal, que não havia projetos para embasarmos nosso voto, desta vez, tecnicamente, é diferente. Temos, além da reunião, explanada com os projetos na última terça-feira, foi apresentado e no processo estão anexados todos os projetos, da implantação do Espaço Cidadão, do terminal urbano, do palco e camarim, dos sanitários, enfim, tudo isto foi entregue e faz parte do projeto e quando o



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

recebemos, a primeira coisa feita pela Comissão, na primeira semana, por estar há três semanas na Casa, foi pedir a documentação dos projetos, o impacto financeiro e onde seriam as UBSs – Unidades Básicas de Saúde, se fechariam algumas e fizemos todas as necessidades para que os vereadores estivessem cientes sobre este projeto, para que pudessem discutir e deliberar conforme sua vontade, não estou aqui para convencer ninguém sobre isto, na terça-feira contamos com a presença deles aqui e durante a semana, ao poucos, vieram todas documentações solicitadas, não faltando nada, tudo o que foi solicitado foi entregue pelos secretários e hoje realizamos os pareceres em conjunto, diante a toda documentação apresentada, o que foi assinado e a Mesa decidiu colocar em sessão extraordinária, seguindo o rito normal e legal, não há discussão sobre isto, todas as Comissões assinaram, está aqui no projeto e deliberaram para que viesse hoje à Casa para votarmos. Sobre os projetos e os financiamentos, eu tenho uma opinião: vi por várias vezes presidentes, ministros, Secretários Estaduais, buscando dinheiro no BIRD – Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento, no Banco Mundial e se vangloriam porque conseguem dinheiro para investimentos pesados, em obras viárias, Geraldo Alckmin fez muito isto, assim como outros Presidentes da República, governadores e até prefeitos, como de Campinas, por exemplo, recorrendo a bancos, porque não se tem todo o dinheiro para fazer um investimento, você tem o orçamento amarrado, você pode ter até superávit financeiro, mas você não consegue, e para fazer um dispêndio maior você recorre aos financiamentos públicos, direcionados para os Estados, para a União e para os municípios, não há nada de exagero em um município buscar um financiamento e precisa-se pontuar isto, houve alguns no passado como a PMAT – Programa de Modernização da Administração Tributária e de Gestão dos Setores Sociais Básicos, a FINISA – Financiamento à Infraestrutura e Saneamento, o SAAE – Serviço Autônomo de Água e Esgoto e todos estes financiamentos são amortizados ao longo de muitos anos,



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

inclusive a Secretaria de Finanças colocou o valor durante todos os anos, enquanto há saúde financeira do município, com condições em buscar o empréstimo para fazer uma obra com o dinheiro, pagando e amortizando. A população pagará, assim como pagam o ano inteiro, tudo que se faz, como pagamento de folha, obras e custeio de máquinas, são pagos pelo povo com os impostos, o que vai amortizando ao longo dos anos. O financiamento é legal e possível, as obras que serão elencadas pelo município são necessárias, você coloca um terminal rodoviário, o que é importante, assim como o saneamento, os equipamentos para o lixo, como trator, carregadeira, caminhão, compactador, tudo relacionado ao projeto, não votaremos no escuro, tudo está relacionado com valores, isso é auditado, quando se compra com financiamento é algo sério, apenas se reembolsa o município depois que passam as etapas e a Caixa controla dia-a-dia. Entendo que não tivemos a chance de indicar o que seria necessário e cada um teria uma prioridade, mas hoje o Executivo nos apresenta a necessidade de 13 milhões neste projeto que ele acha fundamental. Deixarei para falar do outro projeto da saúde na outra fala, porque tenho algumas considerações naquele projeto, mas neste projeto entendo ser necessário, pois são obras e equipamentos fundamentais para o funcionamento da máquina pública, é um financiamento de 13 milhões, somando com o outro dará 26 milhões, acredito que hoje estamos aptos para votarmos. Obrigado”. Com a palavra, o Vereador Geraldo Vicente Bertanha: “Senhor presidente, gostaria de começar a discutir o projeto dizendo que senhor Carlos Nelson Bueno não é meu adversário político, por este motivo, quando discuto um projeto aqui o faço quando é bom ou o que é ruim para a cidade, não discuto o prefeito ou a pessoa dele, que não é meu adversário e nunca será, porque não tenho o desejo do cargo que ele tem e não me preocupo com isso. Foi dito aqui na Tribuna o quanto ganha um vereador, aproximadamente, realmente o valor bruto é de 5 mil reais, mas para fazer o que? Vir aqui apenas para votar, usar a Tribuna, não, senhor presidente, o senhor sabe disso, temos



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

obrigação de discutirmos sobre todos os projetos e estudar todos, independentemente de qual seja sua Comissão, pelo menos sou e ajo assim, isso desde o momento que assumi. Quando fui eleito a vereador prometi a mim mesmo que não estaria aqui para brincadeira, estaria aqui como vereador, se ao final dos quatro anos o povo entender que fui um mau vereador eu seguirei minha vida, pois tenho profissão, não dependo disto aqui, não fico nos corredores pedindo para aumentar subsídios porque o que estou ganhando é pouco, eu não faço isso, vim aqui para ser vereador, discuto aquilo que vem para mim pelo Executivo ou pelo Legislativo, não é apenas a lei do Executivo que discutimos aqui, do Legislativo também. Dizer que votamos por afogadilho não serve para mim, porque eu participo de todas as reuniões, que é possível participar, presto atenção e interfiro quando é necessário, eu deixo as pessoas virem aqui para exporem dados dos projetos, para que eu possa o entender, aí o cidadão explicando e eu conversando, fico no celular, assim não entenderei mesmo o projeto e quando é voto vou pela cabeça dos outros, eu não faço isto, senhor presidente. Estamos discutindo, e foi muito falado aqui, em alto e bom som, que votaremos um projeto de 30 milhões, até corri com algumas pessoas para me ajudarem, porque achei que não estava mais conseguindo fazer matemática, mas não são 30 milhões, chega perto, 26 milhões para 30 milhões são 4 milhões, dá para se fazer muita coisa, não são 30 milhões, quem leu direito sabe que não são 30 milhões. Falamos então que primeiro: “votaremos 30 milhões para o prefeito fazer sua campanha eleitoral”, repito que não sou candidato a prefeito e não serei, por isso não estou preocupado. Segundo: tenho apenas quase 3 anos de mandato, quando não sei eu pergunto, o senhor presidente sabe disto, aí pergunto: “Vereador Gerson Rossi Junior, o senhor que é da Comissão e está aqui há mais tempo, emprestaremos 26 milhões, a Caixa liberará os 26 milhões em uma única vez?”, a resposta é: “não, Vereador Gebe, liberará conforme a medição, conforme a aquisição”, então quem garante que o dia 31 de dezembro de 2020 chegará e teremos 26 milhões em dívidas



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

para pagar? Quem garante? Se nem os 19 milhões do Parque das Laranjeiras sabemos se terá para pagar no próximo ano, deixando assim a dívida para o povo pagar. Então o ex-prefeito da cidade, que desapropriou toda aquela área construída a Avenida Adib Chaib, pagamos até hoje, senhor presidente e quanto tempo faz?! Há pessoas aqui que nem eram nascidas, estamos pagando até hoje, como endividaremos a cidade?! Não sou vereador por quatro anos e espero não viver apenas quatro anos, espero, pelo menos, viver por mais 10 anos e quero ver a cidade bonita, conservada, crescendo, atendendo, porém, se eu votar contra, como verei isto?! Como darei a chance para o que virá? Não vejo como. Quero deixar bem claro que sou homem de imprensa, não sou “fake”, tenho 40 anos de rádio e não nasci ontem, se eu tivesse medo não exerceria a profissão que o faço no momento, querem exposição maior que eu tenho? Dizer que quer ver quem votará a favor ou contra, será que eu preciso falar como votarei? Não preciso, pois estou convencido de que a cidade precisa crescer, se anteriormente, na época em que construíram a Avenida Adib Chaib, o prefeito disse que precisávamos construir, porque a cidade precisava crescer, assim como Mogi Guaçu estava, na época todos aceitaram, a cidade aceitou, será que ocorreu a mesma coisa aqui? “Não, porque encheremos o bolso do prefeito, porque daremos o caixa 2 para o prefeito, porque ajudaremos na eleição do prefeito”, não voto a possível eleição do prefeito, voto o que é bom e ruim para a cidade e entendo que este projeto é bom para a cidade, e não votarei para discutir o outro projeto, porque para mim são semelhantes. Não tenho receio nenhum de amanhã ou daqui a pouco, nas redes sociais, colocarem a foto de quem votou contra ou a favor, quero dizer para o senhor que não sou um vereador obediente, sou um vereador comprometido com a cidade, eu não obedeço ao que o prefeito manda fazer, mas me comprometo com aquilo que é bom para a cidade e se for proposta do prefeito tenho meu compromisso, se for bom para a cidade. Obrigado, senhor presidente”. Com a palavra, o Vereador Cinoê Duzo: “Mais



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

uma vez, boa noite a todos. Bem, os três pontos: o lixo; o SAAE – Serviço Autônomo de Água e Esgoto e o terminal de ônibus. Iniciarei pelo SAAE, tanto se cobra para que a prefeitura pague o SAAE, se está devendo, é de direito que se pague, mesmo assim a prefeitura não paga o SAAE e mesmo assim este trabalha com competência, cumprindo seus deveres e a primeira indagação: se ele não precisa do dinheiro da dívida da prefeitura, se realiza o trabalho com competência, todas as obrigações básicas, a principal, como são a água e o tratamento de esgoto, que é uma outra empresa, já não se justifica esse empréstimo, ela tem recurso próprio, ela consegue comprar equipamentos, reservatórios são suficientes e se necessário for ela também tem recurso para isto. Um detalhe importante que não pode passar abatido, muitos empreendedores, prestem muita atenção, têm que dar a contrapartida para o SAAE e ainda não deram, um exemplo fresquinho e atual é o Parque das Laranjeiras, eu pedi informações por escrito, para Secretária Daniela, de como será o tratamento de esgoto daquela região e por escrito ela respondeu e agradeço, desde já, a resposta: “a empresa responsável pela obra terá a obrigação de realizar a bomba, para que não seja enviado ao rio” e isto não pode acontecer, se demorou por 40 anos, mas o detalhe entre asfalto e tratamento de esgoto, não podemos deixar passar nenhum detalhe, são 40 anos, isto é um exemplo para vocês, que o loteador, o empreendedor tem que dar a contrapartida. Sobre os reservatórios, está aqui o Jornalista Lili, realizando o trabalho junto ao SAAE, se eu estiver mentindo me corrija agora, muitos empreendedores ainda não deram o retorno da contrapartida, por obras aprovadas pelo SAAE, se eu estiver mentindo, pode me corrigir agora, só isto coloca por terra este primeiro projeto e repito: o SAAE tem recurso próprio e não depende da prefeitura, se dependesse está aqui a prova, quantos milhões a prefeitura deve? O SAAE estaria em uma pindaíba, mas não está. Sobre o terminal de ônibus, realmente é uma bandeira minha desde meu primeiro mandato e consta no projeto, é importante, porém no momento não é urgente,



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

tenhamos discernimento, autocrítica e bom senso, então quer dizer que o senhor não quer mais lutar pelo terminal? Não é isto, hoje a área da saúde é mais importante e urgente, foram várias tentativas a respeito dos terminais e apenas tiros errados. Para finalizar, o lixo, quem me diz que o Prefeito Carlos Nelson Bueno não está gostando deste atraso, causado pela construtora, pela empresa?! Quem pode me provar? Por analogia foi o hospital municipal e a Santa Casa, me arrisco a dizer que há muito tempo ele quer municipalizar o lixo, quero deixar bem claro, rendo todas minhas homenagens e meu respeito aos coletores de lixo, não a empresa que comete algumas gafes, mas sim aos coletores, é um prato cheio, ele colocou em um único projeto o hospital municipal e perdeu, como ele é um arquiteto, ele disse que jamais deixaria barato, pensou e repensou e colocou dentro de uma marmitinha o arroz, o feijão e o ovinho frito, é exatamente o que ele colocou aqui, é o que o trabalhador mais simples precisa, já comi isto no banco, a Paula que trabalhou comigo também, muitas vezes essa marmitinha: arroz, feijão e ovo frito, Dona Luzia fazia e eu levava no banco e aqui está a marmita. O lixo, o SAAE e o terminal de ônibus, estes são os ingredientes da marmita, os colocando em saia justa, assim como as pessoas quando realmente se importam com a cidade e têm discernimento, todos nós somos responsáveis e inteligentes o suficiente, ninguém precisa falar para ninguém o que deve ser feito, mas perguntem para algum parente de vocês, para explicarem detalhe por detalhe, abra a marmita e mostre que dentro há o arroz, o feijão e o ovo, pergunte qual dos 3 são mais importantes, tenho certeza que a resposta será que não são nenhum dos 3 neste exato momento. O que falta é o kit de primeiros socorros para a saúde de Mogi Mirim. Repito: o SAAE possui recurso próprio, o terminal pode esperar e o lixo é a grande sacada dele, quem pode me provar que houve uma conversa e um cafezinho?! Instalaremos o caos, assim como o fizemos na Santa Casa, o lixo será um prato cheio. Bem amarrado isto aqui, né?! Tenho tranquilidade, não justificarei meu voto, já falei e o abro novamente: sou contra, votarei



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

contra este projeto, ele é importante, mas não urgente, pois hoje o que é urgente, com 10 milhões em caixa, ou mais, com este valor ele faz sim uma limpeza na saúde, que hoje necessita disto urgentemente. Para finalizar, o Jornal A Comarca traz: “Data Center do Itaú recebe multa de 612 milhões, autuação da prefeitura é referente ao recolhimento de impostos municipais”, qual a necessidade de se emprestar dinheiro? Ela está se vangloriando. Parabéns às pessoas que trabalharam para que isto acontecesse, muito bem, mas, espere um pouco, 612 milhões, pode-se esperar como em outros projetos, esperamos e agora está o inverso, vocês pediram o adiamento e foi acatado, porque nos momentos que tivermos de estudos e reflexões, não agiremos por impulso, ajamos com consciência, bom senso e muita responsabilidade. E para fechar eu repito, que eu, Vereador Cinoê, sou sim irreverente, mas com muita responsabilidade. Boa noite”. Com a palavra, o Vereador Orivaldo Aparecido Magalhães: “Senhor presidente, caros senhores vereadores e público ainda presente, quero fazer algumas correções. Quando uma pessoa fala alguma coisa, é necessário que as pessoas vão até o local e constate o que está acontecendo. Primeiramente quero falar sobre o maquinário que está no SAAE – Serviço Autônomo de Água e Esgoto, as máquinas são tão antigas, quantas vezes fiquei na estrada em que passariam as máquinas, que iam para abrir buraco para passar encanamento e ao cegar no local a máquina quebrava e quanto não se gasta hoje com peça de reposição? Elas estão com suas vidas úteis esgotadas, chegou o momento de serem reformadas de qualquer forma, tem que ter equipamento novo, para desenvolver um belo trabalho com rapidez e destreza, principalmente para o cidadão que opera a máquina não ter a dor de cabeça ao não conseguir realizar o trabalho. Os caminhões são muito antigos, o projeto é para a compra de caminhão-caçamba, pois a frota é velha demais e o prefeito anterior não fez a lição de casa, não pavimentou estradas e ruas de Mogi Mirim, enquanto este governo tenta colocar tudo em dia. Venho com aquela conversa, porque para tudo se loca veículo, locou-se máquina para arrumar a estrada,



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

quer dizer, se loca não pode e se vai comprar equipamentos novos também não pode, decida-se, são necessários caminhão, tratores, para a realização de poda de árvores, assim como caminhão compactador, visitem as frotas da prefeitura e os senhores verão, mas fica comprando peça e as repondo, enquanto o equipamento já gastou toda sua vida útil. Falou-se aqui, senhor presidente, sobre reservatórios para o Bairro Vila Mirante, dois reservatórios metálicos para o Jardim Aero clube, bomba para a captação de água, todos sabem que uma administração eficiente prevê o futuro, no passado, nós de Mogi Mirim, tivemos muitos problemas com a falta de água e hoje, em uma visão de futuro, previu-se a necessidade de investimento em infraestrutura no SAAE, e uma coisa que trago da iniciativa privada e acho que deve ser aplicado no público, deve-se ter um capital em caixa, um capital de segurança no caixa, não é porque há um capital de segurança, para uma situação emergencial, que não se vá buscar financiamentos, que ficará sem o capital de giro, qualquer pessoa sensata analisaria esta situação antes de se falar impropérios. Quantas penalidades a prefeitura não aplicou no transbordo, utilizado pela Construrban?! Esses dias, uma empresa vizinha recebeu a visita do senhor prefeito e de seus assessores, porque não aguentavam o mau cheiro do local. Penso que passou da hora da prefeitura, inventarei uma nova palavra, a “desconcessão”, acho que a prefeitura deve dar a desconcessão para Construrban e ela fazer o trabalho da coleta de lixo, os senhores não imaginam a dimensão que será, a partir do momento que a prefeitura começar a realizar a prensagem do lixo, economizando para nossa cidade, o lixo será compactado e ocupará um volume menor, o que hoje não é feito pela empresa que está aí. Quando se fala em: arruelas, conexões, flange, registro, válvula de retenção, encanamento, logicamente tudo isto faz parte da malha que leva água à população, e hoje Mogi Mirim goza de uma saúde financeira, são poucas as cidades que conseguem o benefício do empréstimo para investirem. Mas agora, para finalizar, quero dizer que se estivéssemos no futuro e se acontecesse de faltar



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

água na cidade, se acontecesse de não termos veículos na cidade? Quero saber o que a população diria, se perguntaria o motivo da falta de água em sua residência e por que não colocaram uma caixa d'água, por que não se investiu em mais uma adutora, para a captação de água? Queria uma bola de cristal para prever o futuro, queria saber o que diriam essas pessoas que hoje são contra. Finalizo por aqui minha palavra, obrigado, senhor presidente". Com a palavra, o Vereador Moacir Genuário: "Tudo que foi falado aqui, de todos vereadores, cada um tem um pouco de razão sobre a necessidade, de que não é o momento, tudo, cada vereador falou uma coisa e analisei, agora, eu discordo da fala do Vereador Gerson Rossi, porque segundo ele, ele recebeu tudo que pediu na reunião e os secretários entregaram para ele esta semana, tudo que foi pedido para o secretário foi entregue em suas mãos, na Comissão, eu estava na reunião e foi pedido o desdobramento e este não foi realizado, os documentos chegaram na Comissão de Justiça e Redação nesta semana, há muitos vereadores que realmente não foram pegos de surpresa no que votamos hoje, por que não aceitar o pedido da Vereadora Maria Helena e adiar por 30 dias, para que possamos estudar o projeto?! Duvido que todos os vereadores estudaram o projeto, que pode ser bom e concordo com a fala de todos, mas não posso concordar com a maneira que foi feito, pois hoje foi feito o parecer e colocado em pauta, nem todos os vereadores tiveram acesso a documentação, eu não tive acesso e eu participo, estou aqui todos os dias. O pessoal pediu para que desmembrassem os projetos e a decisão foi unanime, sabemos sobre tudo que foi falado aqui, que seria emprestado um valor x, se gastar não será pago, o Laranjeiras também emprestou 19 milhões, deixaremos isto bem claro, é um empréstimo, depois eu minha fala, falarei sobre o Laranjeiras. Somos em 17 vereadores, quando as documentações chegarem, pergunte se queremos olhar, a Comissão vai e faz o parecer e coloca hoje para a votação, sejamos coerentes, demo-nos os 30 dias para analisarmos esses projetos, nada mais que justo, é nossa obrigação



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

analisarmos os projetos e vermos o que está acontecendo, pelo amor de Deus, minha gente, não podemos brincar”. Com a palavra, a Vereadora Sônia Regina Rodrigues: “Boa noite, novamente, quando acabamos, muitas vezes, de certa forma, ameaçados, dizendo que se fizermos algo, resultará em um determinado algo, quero dizer que quando decido sobre algo eu busco estudar, tiro informação daquilo que decidirei, não vou pela mídia, por aquele que impunha a voz mais alta, às vezes falo para o público que não defendo nenhum partido, nem mesmo o meu, pelo contrário, defendo ideias e projetos. Venho de uma família que não tinha água encanada em casa, nem rede de esgoto, lembro de meu pai limpado foça, as vezes falamos que isso não é urgente, mas não é urgente para quem não está vivendo aquela situação, para quem vivencia uma situação todos os dias, para ela é sim urgente. Muito tempo de minha vida trabalhei como professora, em departamento de engenharia de multinacionais, no entanto ia de moto trabalhar, era o único veículo que tinha e por muitas vezes colocava uma sacolinha de supermercado no meu pé, porque chegava com meu sapato social cheio de poeira, isto era horrível e sei o que é viver em um lugar onde não há asfalto. Um dia eu saí daqui aproximadamente às 24 horas, estavam me chamando, como acontece constantemente sobre a Causa Animal, uma cachorrinha estava em estado crítico, com a barriga bastante inchada, soltando uma secreção de cheiro muito forte, ela estava com endometriose e quando chega-se nesse ponto raramente se salva, mas tentamos. Saí daqui e fui no Laranjeiras, em uma rua que, infelizmente, não está nessa primeira fase, quando cheguei e descii para pegar essa cachorrinha, em uma casa simples, enfiei meu pé em uma parte de esgoto e meu carro, que limpei naquele mesmo dia e não coloquei o tapete, a parte interna de nossos carros é de carpete, contento o tapete de plástico, de fácil limpeza, neste dia meu carro estava sem esse tapete de plástico, meu pé, com restos de fezes e aquele cheiro forte, fixando em meu pé, tive que entrar no meu carro, naquela situação, com a cachorra no colo para socorrê-la, quando estava saindo do local, veio em



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

minha mente, pois creio muito em Deus, para não me esquecer de onde saí. Por isso, tudo que decidirei aqui, minha gente, será avaliado e estudado, não será no embalo, não, também não sou candidata à prefeita, não sei meu dia de amanhã e não sei se estarei viva, mas o que vem na minha mão, no dia de hoje, quero ser o mais honesta possível, errarei e acertarei, mas quero acertar, não sou perfeita, pode ser que algumas decisões minhas, pensando no amanhã, não seja depois a decisão correta, porém hoje quero voltar para minha casa, colocar minha cabeça no travesseiro e saber que fiz o melhor por aquele que votaram em mim e aqueles que me colocaram aqui, por aqueles que eu represento. Queria fazer um comentário, quando falamos sobre médicos, gostaria de convidar os 17 vereadores presentes para estudarem um pouco sobre a realidade dos médicos no Brasil, estão faltando médicos, com o dinheiro nas mãos está difícil de contratar médicos, é algo urgente e precisamos ver isto o quanto antes, temos uma faculdade pronta, na cidade vizinha, que não consegue aprovação, volto depois para falar sobre isto. Para concluir, voto com minha consciência, não voto no “oba, oba”, meu desejo é que eu não erre nunca, mesmo não sendo perfeita, este projeto eu vi e perguntei sim, estou tranquila quanto a meu voto. Obrigada, presidente”. Finda a discussão da matéria, o Senhor Presidente deu início à votação, pelo processo Nominal e, para isso, solicitou ao Senhor 1º Secretário que procedesse a chamada dos Srs. Vereadores, **“ex-vi” do disposto no Artigo 183, § 2º, do Regimento Interno**, os quais, um a um, dirigiram-se à tribuna e verbalizaram favoravelmente (SIM) ao projeto, ou contrariamente (NÃO) ao projeto. Após o último Vereador, o Senhor 1º Secretário proclamou o seguinte resultado dos Vereadores: Alexandre Cintra: **sim**, André Albejante Mazon: **não**, Cinoê Duzo: **não**, Cristiano Gaioto: **sim**, Fábio de Jesus Mota: **sim**, Geraldo Vicente Bertanha: **sim**, Gérson Luiz Rossi Júnior: **sim**, Jorge Setoguchi: **sim**, Luís Roberto Tavares: **não**, Marcos Antônio Franco: **não**, Maria Helena Scudeler de Barros: **não**, Moacir Genuário: **não**, Orivaldo Aparecido



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Magalhães: **sim**, Samuel Nogueira Cavalcante: **sim**, Sônia Regina Rodrigues: **sim**, Tiago César Costa: **não**. (Submetido a votos, pela Votação Nominal, em sessão de hoje, a Câmara aprovou, por nove (09) votos favoráveis a sete (07) votos contrários, turno único, o Projeto de Lei nº 84/2019, do Sr. Prefeito Municipal); (à sanção do Sr. Prefeito Municipal). **EM TURNO ÚNICO: “ex-vi” do disposto no inciso I, do Artigo 172 do Regimento Interno:** 3. Projeto de Lei nº 85, de autoria do Prefeito Municipal, “Autorizando o Município de Mogi Mirim, pelo Poder Executivo, a contratar operação de crédito junto à Caixa Econômica Federal, no âmbito do programa FINISA – Financiamento à Infraestrutura e ao Saneamento na Modalidade Apoio Financeiro, destinado a aplicação em Despesa de Capital e a oferecer garantias, e dando outras providências.” Parecer conjunto das comissões de Justiça e Redação; de Educação, Saúde, Cultura, Esporte e Assistência Social; de Obras, Serviços e Atividades Privadas e de Finanças e Orçamento. O Senhor Presidente deu ciência ao plenário que o Projeto de Lei nº 85, de 2019, de autoria do Prefeito Municipal, tem requerimento de adiamento, pelo prazo de trinta (30) dias, de autoria da Vereadora Maria Helena Scudeler de Barros. Com a palavra, o Vereador Tiago César Costa: “Senhor presidente, nós pedimos o adiamento deste projeto pelo prazo de 30 dias e gostaria de consultar os nobres pares para que a votação do requerimento, de autoria da Vereadora Maria Helena Scudeler de Barros e minha, fosse votado nominalmente para esse adiamento, porque na quinta-feira teremos uma audiência pública da saúde, às 19 horas, discutindo sobre a UBS – Unidade Básica de Saúde e até agora a secretária não explicou o motivo de construção de três UBSs, por este motivo gostaria de consultar os nobres pares para que a votação do requerimento de adiamento seja nominal”. O pedido foi submetido à votação, pelo Presidente da Câmara, e aprovado, unanimemente, pela Casa. Findada a discussão da matéria, o Senhor Presidente deu início à votação, pelo processo Nominal e, para isso, solicitou ao Senhor 1º Secretário que procedesse a chamada dos Srs.



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Vereadores, “ex-vi” do disposto no Artigo 183, § 2º, do **Regimento Interno**, os quais, um a um, dirigiram-se à tribuna e verbalizaram favoravelmente (SIM) ao adiamento, ou contrariamente (NÃO) ao adiamento. Após o último Vereador, o Sr. 1º Secretário proclamou o seguinte resultado dos Vereadores: Alexandre Cintra: **não**, André Albejante Mazon: **sim**, Cinoê Duzo: **sim**, Cristiano Gaioto: **não**, Fábio de Jesus Mota: **não**, Geraldo Vicente Bertanha: **não**, Gérson Luiz Rossi Júnior: **não**, Jorge Setoguchi: **não**, Luís Roberto Tavares: **sim**, Marcos Antônio Franco: **sim**, Maria Helena Scudeler de Barros: **sim**, Moacir Genuário: **sim**, Orivaldo Aparecido Magalhães: **não**, Samuel Nogueira Cavalcante: **não**, Sônia Regina Rodrigues: **não**, Tiago César Costa: **sim**, (Submetido aos votos, pela Votação Nominal, em sessão de hoje, a Câmara reprovou, por nove (09) votos contrários e sete (07) votos favoráveis o adiamento). Com a palavra, o Vereador Tiago César Costa: “Senhor presidente, vereadores, mais um empréstimo de 12 milhões, perdemos mais um requerimento de adiamento, por nove votos a sete, mais uma vez. Vereadora Maria Helena, eu e mais os sete vereadores tentamos barrar este projeto de lei por 30 dias, para que nesta quinta-feira a Secretária de Saúde, que deu o bonde na última reunião, mandando um comissionado com três meses de cargo, para tirar sarro da cara de vereador, para vir aqui e explicar nada e mais uma vez fomos derrotados, sendo que quinta-feira poderíamos ouvir qual o critério da Secretária de Saúde em começar a construção de três UBS’s – Unidades Básicas de Saúde, sem reformar os postos de saúde, já que a maioria quer votar hoje, que assim seja. Como disse, nossa democracia é da maioria e nem sempre conseguimos nossa vontade, pensando no povo mogimiriano. Fiquei abismado quando Vereador Magalhães, líder de governo, criou a palavra “desconcessão”, então, senhor líder de bancada, peça para o prefeito desconceder o SAAE – Serviço Autônomo de Água e Esgoto, a SESAMM – Serviço de Saneamento de Mogi Mirim, para o povo pagar esse assalto de 110% do esgoto, se não trata nem de 60, não se trata nem 60 e pagam 110, assalto



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

ao povo mogimiriano. Leve esta palavra do senhor de “desconcessão” para a SESAMM, porque ela pode ser utilizada para desonerar o bolso do povo que está sangrando. Vamos falar do projeto sobre a área da saúde e como eu disse, não tivemos acesso a nada, o senhor Oliveira, que aqui estava, disse que deixaria relatório e não deixou nenhum com os vereadores, mandou para Gerson Luiz Rossi, Presidente da Comissão de Justiça e Redação, com todo respeito, que trabalha dentro do Gabinete, é muito fácil, dentro do Jurídico, é um funcionário de carreira, servidor público, com todo respeito, mas a proximidade com o Poder Executivo é enorme, é secretário e vereador, o outro é jurídico e vereador, temos que entender que lado defendemos, ou o povo, ou a vontade do prefeito, isso acontece muito na realidade desta Câmara. A saúde em si, construir três UBSs, beleza, ocorrerá audiência pública aqui, trarei médico dormindo, eu, Vereadora Maria Helena e Vereador Moacir contatamos médicos dormindo. O raio-x está quebrado há um tempo, não se consegue consertar nem um raio-x e quer emprestar dinheiro para começar a construir três UBSs, agora você me pergunta: qual critério foi utilizado para isto? Ninguém sabe, porque a secretária não veio a reunião para explicar-nos, ninguém sabe, a secretária não veio na reunião da Comissão de Justiça e Redação, convocado por senhor Gerson Luiz Rossi Junior, Presidente da Comissão de Justiça e Redação. Outra coisa, uma sessão extraordinária como esta, mais que ordinária, convocada desta forma sem discussão e sem explicação, por si só já demonstra tudo o que está acontecendo hoje, toda articulação do Governo, que em 12 anos não conseguiu saber quais eram as necessidades da população, faltando um ano para as Eleições Municipais, agora vem com a solução, começando a construir enquanto estamos com o povo sofrendo, por falta de atendimento médico, sendo tratados pior que animais na UPA – Unidade de Pronto Atendimento, mendigando saúde, mendigando SAMU – Serviço de Atendimento Móvel de Urgência, mendigando internação, mendigando cirurgia, sendo enganados pelo Governo, com o Jornal Fake News,



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

constando: “cirurgias em dia, 4 milhões zeraremos as filas”, mentira! Não fizeram isto, agora querem começar a construção de 3 UBSs e falarei o que para meu eleitor que todo dia bate em meu gabinete falando: “estou sem meu remédio, Tiago, me ajuda, pelo amor de Deus, meu pai não está conseguindo cirurgia, o que eu faço? Eu não consigo fazer exames, não consigo fazer uma ressonância, estou há 2 anos na fila”, o que eu falarei para eles?! O que falarei para o povo mogimiriano? Calma, eu aprovei 12 milhões, o prefeito construirá 3 UBSs – Unidades Básicas de Saúde, calma, quando construir e terminar você será atendido, você terá dignidade, amanhã esta pessoa pode não estar mais aqui, a necessidade é para hoje, não é para o futuro. O homem teve 12 anos para planejar esta cidade, pelo amor de Deus! Existe uma Lei Orçamentária, será que não entra na cabeça? Um plano de Governo existe para isto, se você sabe das necessidades você planeja uma cidade, em quatro anos você apresenta um plano. Precisa de UBS? Precisa, vamos construir, precisa de hospital? Precisa, no meu plano de governo terá, um gestor responsável faria isto, agora, faltando um ano quer começar a fazer?! Sendo que ele mesmo disse que não tinha plano de governo nenhum, a cidade estava quebrada, jogada às traças, isso é realmente desumano com quem precisa de saúde, como Vereador Cinoê disse, concordo plenamente e o senhor mostrou que é humilde, porque a bandeira defendida pelo senhor sempre foi o terminal, mas com esse combo, como o senhor falou de marmitta não tem como ter segurança. Estão articulando Comissão de Ética novamente, pelas palavras que falei aqui, podem vir, venham me cassar, uma vez não deu certo, podem tentar por várias vezes, não deixarei de falar a verdade para o povo, não irei, pois também não dependo disto, sou advogado, graças a Deus, estudei para isso, não sou político profissional que negocia em Gabinete às 00 horas, negociando cargo, negociando partido político, não sou e não preciso disto, não enganarei o povo e fingir que sou bonzinho. Lobos em peles de cordeiros, como a Bíblia diz: “ai daqueles que fazem leis injustas, para sangrar o ser humano”, porque esse povo não terá amanhã o



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

atendimento médico que precisam, o dinheiro irá para outro lugar, irá para o asfalto, para a construção, para o lixo e a vida? Hoje a vida tem menos importância do que o tijolo, o asfalto e o lixo, as prioridades estão invertidas. Compre-se grama, 500 mil reais em compra de grama, nessa reunião eu perguntava direto, Vereador Cinoê, qual a prioridade deste Governo? Primeiro a compra de 500 mil reais em grama, não será comprado, será apenas pago o que é gasto, são prioridades invertidas que não são explicadas e o que acontecerá? Começará a construção das três UBSs, no próximo ano estaremos fazendo obras, mas isto resolverá o problema da saúde, do jeito que está hoje? Vamos ver o raio-x quebrado, quem pode ir hoje? Ver o raio-x quebrado, as ambulâncias saindo, levando pacientes para a Santa Casa e voltando. Outra coisa que quero falar, eles não querem esperar um trabalho sério, foi só constituir uma CPI – Comissão Parlamentar de Inquérito, da Sonegação Tributária, que em São Paulo fez com que os bancos pagassem aos cofres públicos de São Paulo mais de 1 bilhão de reais, o que há em comum no que estou falando aqui, esses empréstimos podem esperar o trabalho sério dessa CPI, que pode dar resultado e conseguiremos colocar 400 milhões de reais dentro do cofre da prefeitura sem emprestar dinheiro para o povo pagar, é simples, se dessem o adiamento, com o trabalho sério que faremos nesta CPI, pois confio nos integrantes dessa Comissão, sentamos com o Secretário de Segurança de São Paulo, com o Secretário de Justiça de São Paulo, é um trabalho sério, nem o Secretário de Finanças sabia que eram 600 milhões de reais, estranho, né?! Do dia para a noite criou-se a Comissão e de repente aparece um ato de inflação de 612 milhões. Meu pedido não é apenas isto, é esperar para fazer com que instituições que sonegam impostos os paguem e não sangrem o bolso do povo, mais uma vez, espero os 400, 500 milhões entrar no cofre público da prefeitura, para fazer tudo que precisa, assim o povo será realmente beneficiado, mas não querem esperar, não querem adiar, não quiseram discutir, não quiseram esperar a audiência pública da saúde, não quiseram,



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

fazer o que, é a democracia, tenho liberdade de colocar o que eu penso e o que eu acho, defenderei meu direito constitucional de liberdade de expressão, de defender minhas posições e minhas convicções, não me privarei disto, como os senhores têm o direito de falarem o que quiserem, da forma que bem entenderem. Agora, qual a prioridade de um governo que não sabe explicar o porquê de tudo que ele quer fazer, quer emprestar, são quase 30 milhões para o povo pagar, sendo que temos 600 milhões para buscar, em um trabalho de CPI. Quis desafogar a CPI, quis falar “não, vamos antecipar”, porque tinha informante dentro do grupo, quis, mas vocês dependerão da Comissão da CPI da Sonegação Tributária, para negociar e trazer dinheiro para vocês, não é para você Prefeito Carlos Nelson, é para o mogimiriano, porque se deve buscar dos grandes e não sangrar no bolso dos pequenos, desempregados, com aumento de água, de luz, de tudo, chega!”. Com a palavra, a Vereadora Maria Helena Scudeler de Barros: “Senhores, há um mês o prefeito queria fazer um hospital, agora quer fazer três UBS’s – Unidades Básicas de Saúde, há sentido nisto? Não sei se as placas já foram colocadas, tem sentido uma administração, que pensa saúde, que não vê uma criança morrendo em um parto por falta de oxigênio, ela é gestora da Santa Casa, é a mesma Santa Casa, há 15 anos a saúde é a mesma, não precisa fazer prédios novos, precisa reforçar a equipe médica, a equipe de enfermagem, está se direcionando mais de 1 milhão de reais para ampliação e reformas de UBS’s, está aqui no projeto, são três UBS’s, cada uma custando mais de 2 milhões, aqui a Comissão de Justiça não pediu o impacto financeiro e quanto custará esta UBS por mês? Mais cara do que a obra. Descrever onde serão as construções, isso chegou, senhores internautas, rede social, às 19 horas, porque até às 18 horas eu estava aqui, atrás do projeto, mentira da Comissão, deu parecer às 20 horas, “descrever onde serão as construções, haverá com as unidades a desativação ou unificação das existentes. As unidades existentes serão reformadas com recursos próprios? As novas unidades contam no plano plurianual? E a LDO –



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Lei de Diretrizes Orçamentárias?”, foram estas as perguntas, ninguém pediu impacto financeiro, quanto custará o custeio, não é fazer obra e sim o custeio, quanto custará para o bolso do cidadão? No próximo ano mais aumento do SAAE – Serviço Autônomo de Água e Esgoto, mais aumento do IPTU – Imposto Predial e Territorial Urbano. Cidadão, converse com seu vereador, pergunte como ele se posicionou, é assim que deve ser, hoje como disse Rosemary Fávero, todo cidadão tem uma internet, um telefoninho, tem dificuldade até para comer, mas tem um telefone, estão vendo como estão se situando aqui, hoje? Este mesmo gestor, que há 1 mês pediu o hospital, hoje pede três UBS’s. É assim, em 12 anos nunca deu bola para atenção básica, por que sufoca a UPA – Unidade de Pronto Atendimento? Porque ele nunca investiu nas UBS’s, estiveram aqui Secretários de Saúde, sabe-se muito bem, aliás, que há um que foi Secretário de Saúde, um vereador, pergunte a ele quanto investiu Carlos Nelson nas UBS’s?! Nada. Ele fez o povo ir para a Santa Casa, detonou-a e tirou a UANA – Unidade de Atendimento Não Agendado, aliás, é lá que precisa de outra UPA. Vamos atender Maria Beatriz e toda aquela região, fechou. Sufoca a UPA, nós vimos o que é sufocar a UPA e agora fará três UBS’s, vai trabalhar até a noite? No fim de semana abrirá? Haverá médicos? A vida toda, em outras administrações, tivera pediatras, clínico geral, ginecologista, hoje uma mulher espera por 6 meses uma consulta, nossa vice-prefeita é médica, quem sabe estará aqui na quarta-feira, ou na quinta-feira falando da saúde?! Esperamos dela uma cirurgia, na hora em que a fila estava enorme, mas não, não a fez, trabalha nos postinhos e também no Poupatempo, em Mogi Guaçu, faz teste e assim vai. É esta gestão pública que deveriam ser referências, porque nosso orçamento per capita é maior que Mogi Guaçu, 30% do orçamento é para a saúde e consórcio e mais consórcios, sei que há aqui uma Comissão, tudo mais caro, paga 2 vezes, 3 vezes, lembro quanto custavam os exames de Vereadora Luzia, lembra Vereador Cinoê? Assim vai, laboratório, examina-se a urina em Mogi Guaçu, assim como o sangue. É



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

esta administração que está fazendo um projeto eleitoral, mas vocês tenho certeza, que conversarão com seus vereadores, é isto mesmo, conversem, como ele se posicionou. Recapeamento e pavimentação asfáltica, aliás, sobre as mensagens, não foi Regininha quem fez, porque conheço o texto dela, é tudo padrão, como falou Vereador Gerson, eles não sabem se aqui o tratamento de esgoto é concessionado, mandaram comprar máquinas e caminhões para o tratamento de esgoto, está aqui, não sabem que a cidade tem a SESAMM – Serviço de Saneamento de Mogi Mirim, porque é tudo padrão, é só lerem a mensagem, não é a maneira como Regininha redige as mensagens, nem leram, apenas mandaram. E assim esta Casa aprova mais de 27 milhões para o povo pagar, neste momento em que estão desempregados, em que a recessão e o país passam por um momento difícilimo, nesta Casa há 17 vereadores, nove deles não permitiram estudar, sequer estudar, não sei como dormirão. Muito obrigada”. Com a palavra, o Vereador Cinoê Duzo: “Mais uma vez, boa noite a todos. Bem breve uma frase dos anos 80 “saúde é o que interessa e o resto não tem pressa”, era um bordão da área de Educação Física, porém é muito atual, não apenas para nosso município, mas para o Brasil todo. “Saúde é o que interessa, o resto não tem pressa”, Paulo Sintura, sim, exatamente vereador, era realizado na Escolinha do Professor Raimundo, que com humor e uma inteligência acima da média, Chico Anízio, com sátira, levava o maior problema da população, que é a educação, ao final ele falava sobre o salário, muitos achavam graça, mas o recadinho era sutil, poderia até mesmo ser chamar do humor negro, porém ele atingia a todos. Repito, com bom humor cabe em qualquer lugar, educação em qualquer lugar abre portas, a questão agora é o projeto, a saúde é o que interessa, o resto não tem pressa, quando mencionei esta frase todos vocês, de um modo ou outro concordaram, mesmo em silêncio ou por gestos com a cabeça. Se vocês concordam está mais do que dito, o líder do governo concordou, mas não posso falar para todos, ou para alguns, para mudarem seu voto, não, é a democracia, da



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

mesma forma que outras votações virão. Repito, o hospital municipal perdeu e ficou magoado, ele ficou com raiva, hoje, no supermercado um munícipe me disse: “não queira entrar em confronto, não queira entrar em rota de colisão com o Prefeito Carlos Nelson”, perguntei a ele se isto era um recado, se era uma ameaça, se for uma ameaça, fiz de conta que não era para mim, foi um recado e nem entrou em meu ouvido. Ele disse que os projetos que estão é um sonho, se virarão realidade é outra coisa, se necessário for eu peço a gravação na rádio e provo que ele falou isso, pensar em fazer algo, como um projeto, é bonito, realizar o projeto ou concluí-lo é outra coisa. Serão sim vários elefantes brancos, ele empresta, começa como ele quiser, o tempo que ele quiser e no ritmo que ele quiser, é centralizador, sim, é ditador, sim, é coronel, sim, depois que perdeu a votação do hospital municipal ele pensou e repensou no que fazer, para ele achou a solução no jeito sutil, ele é inteligente, porém maquiavélico. Você só tem “utilidade” quando lhe convém, alguns vereadores aqui já conviveram bem próximos a ele, muito próximo a ele, trabalhando junto a ele, não preciso falar, depois que ele te faz importante, depois que ele te faz se sentir útil, descarta-o como objeto, é um arquiteto, porém é cruel, tomara que tenha boa ideia, lógico, mas deve elencar as ideias, o cronograma de suas ideias não está no mesmo de necessidade da população, que não quer uma construção de uma nova UBS – Unidade Básica de Saúde, a população quer ser atendida, que cheguem à UPA – Unidade de Pronto Atendimento, à UBS e sejam atendidas rapidamente, ela é atendida, mas os exames e as cirurgias estão parados, fica então essa bola de neve, porque “agora chegaremos com o consórcio, agora zerará”, pegue esse bendito valor de 10 milhões e zere, não precisa do empréstimo, não é necessidade da UBS agora, agora o que se precisa é do atendimento humanitário. Todos nós já tivemos um pedido como “poxa, não tem como ligar lá? Não tem como ver onde está parado o pedido de exame?”, até se fazer o exame e voltar ao médico, ou a pessoa sarou, tomara, ou ela já não está mais entre nós, isto é uma realidade, não é história da



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

carochinha. Quer pegar o dinheiro? Aplica-se, mas com consciência, meu Deus do céu, a última cirurgia que ele fez, fosse pela UPA, fosse pela UBS, fosse pelo trâmite, sabem quando ele estaria operado do quadril? Nem daqui a 3 gerações, meu amigo, é só se colocar no lugar do outro. Eu preciso de uma nova construção de UBS ou de atendimento, ou de exames? É um empréstimo desnecessário, inoportuno, desumano é a palavra, foi no Laranjeiras quando estava pronto, vá agora na UPA, está aqui um desafio: vá à UPA, em qualquer horário, mas não vá disfarçado, o pessoal já conhece o personagem Pinóquio, vá e diga: “eu sou o prefeito e estou aqui”. Boa noite”. Com a palavra, o Vereador Gérson Luiz Rossi Junior: “Senhores vereadores, o Projeto de Lei nº 85 tem dois seguimentos, um é a pavimentação e recuperação asfáltica, há uma relação que não citarei todas as ruas e todos projetos, mas está anexo ao processo, principalmente o Jardim Santa Ana, como foi citado, na verdade o que está escrito foi falado na terça-feira, não há nada além daquilo que foi falado aqui, apenas pedi que encaminhasse por escrito, inclusive Oliveira entregou no mesmo dia da terça-feira e os projetos também, algumas informações e outras chegaram posteriormente, mas foram falado aqui. Sobre a UBS – Unidade Básica de Saúde, eu também fiquei com dúvidas, pelos critérios, isto é normal pois não tivemos um esclarecimento devido, mas fui buscar informações, até porque fui Secretário de Saúde e tenho condições de analisar tecnicamente, por minha experiência de 1 ano e 7 meses, a necessidade ou não de construção de UBS. Na Zona Norte temos somente duas Unidades Básicas de Saúde – UBS, o Jardim Paulista, atendendo para cima da Avenida Pedro Botesi e Santa Clara, atendendo para baixo da Avenida Pedro Botesi. Conversei com a enfermeira chefe da Santa Clara e perguntei a ela se havia a necessidade de uma UBS no Novacoop e ela me respondeu “pelo amor de Deus, tem, porque eu já não tenho mais condições, em questão de estruturas, para atender, não tenho salas suficientes, não tenho condições, porque minha população é muito grande e existe uma divisão no



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

Sistema Único de Saúde – SUS em que cada UBS a atenção básica tem uma quantidade de população para ser atendida”. Já não é de hoje que há a necessidade de construção de uma UBS na região do Novacoop, temos que pensar que a cidade cresce e haverá outros loteamentos nela e a região da zona norte tem condições de se ter mais uma Unidade Básica de Saúde – UBS, disto não tenho dúvida nenhuma. No Seac a UBS do Seixas não será construída uma nova UBS e sim haverá uma substituição, quer dizer, temos uma UBS precária, pequena, construída há muito tempo e lá temos dois condomínios: o Santa Úrsula e aquele Vila Mogi, temos uma grande população naquela região para aquela pequena UBS, merecendo uma para substituir aquela, não será a construção de uma nova e sim uma substituição, assim como ocorreu a substituição no Jardim Planalto, no Parque do Estado, para substituir o que existia, ou seja, é uma substituição e não uma construção, para melhor atendimento à população. Concordo plenamente que precisa de melhorias no atendimento, na capacitação dos profissionais, porém estamos falando de estrutura física, que também é necessária para o melhor atendimento à população, que merece também um prédio, uma sala digna para o atendimento com o médico, para enfermeira fazer um exame, pois hoje há a dificuldade no atendimento, principalmente no Seixas, pelo tamanho da unidade. O melhor, o próprio posto da unidade do Seixas, transformara-se no CRAS – Centro de Referência de Assistência Social da Zona Leste, que hoje se paga aluguel, estaremos economizando em um aluguel, onde se localizava o Material de Construção Lago Azul, no Jardim do Lago, há muitos anos lá é pago um aluguel, indo para a UBS, porque a estrutura do CRAS pode ser menor, será uma substituição que trará economia. Sobre a Zona Leste, Parque das Laranjeiras, se olharmos agora, com a regularização e infraestrutura, teremos mais ocupação, com certeza, porque há infraestrutura, terá mais ocupação e mais pessoas morando no bairro, porque há lotes vazios. Temos o Parque dos Franciscanos, não me recordo quantos lotes, mas é bastante, temos o Loteamento



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

Boa Vista, com bastantes lotes, acho que são aproximadamente 300 lotes, é uma área que tende a ter um crescimento vegetativo, por conta de outras regiões abertas, como na Élzio Mariotoni, parece que há mais um loteamento aprovado, na Élzio Mariotoni mesmo, com o decreto já publicado e vejam bem, quantos loteamentos maiores e quantas pessoas mais morarão naquela região. Eu tinha alguns questionamentos, porém busquei informações, se eram necessárias as construções de três UBS's, que na verdade são duas novas e uma substituição e UBS nunca é perdida, fazer uma nova UBS abrangerá uma população crescente na região em que estiver estabelecida e terá, seja a ESF – Estratégia Saúde da Família, que acho que é algo que necessita ser implantada, ou a UBS mista, que hoje mescla o atendimento tanto básico como de ESF – a Saúde da Família, isto também é importante, além das reclamações aqui expostas pela Oposição, que eu acho justas e que devem ser mesmo uma luta de todos, para a melhoria do atendimento à saúde aos munícipes, mas eu entendo também que são necessárias as reformas naquilo que já existe e a construção de novas unidades, às regiões superlotadas ou que estarão superlotadas de atendimentos. Meu parecer e meu pensamento hoje não são políticos, se será ou não candidato, quem apoiarei ou quem não apoiarei, não estou discutindo questões políticas, vocês sabem que sou muito técnico em minhas avaliações e aqui, pelo menos, tenho demonstrado isto e digo a vocês que, tecnicamente, a construção dessas Unidades Básicas de Saúde são viáveis. Sobre a pavimentação, já tivemos outro financiamento e há necessidade periódica na cidade de fazer o recapeamento, de fazer a pavimentação, pois são trechos importantes que serão recapeados, é um financiamento justo. Importante ressaltar que hoje temos condições financeiras, a saúde financeira do município, a contramão de como está hoje o resultado da União, digamos assim, mas hoje o município tem condições de ter esse financiamento que repito, só terá um valor total hoje, nas mãos, para fazer o investimento e diluído há anos e a Secretaria do Tesouro Nacional, o Tribunal de



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

Contas, todos eles acompanham a liquidez do município e a possibilidade desse financiamento, repito porque já acompanhei. A Caixa Econômica Federal é um órgão muito sério na questão de financiamento, na elaboração dos projetos, na conferência e na aprovação dos projetos, no acompanhamento das licitações, depois nas medições e por fim no desembolso dos recursos. Acredito muito que é um projeto necessário e importante, foi colocado como prioridade do Executivo e temos que votar, ou sim ou não temos que votar, porque não adianta a discussão da audiência pública, me perdoem, mas não tem nada a ver com a discussão do financiamento, diferentemente quando discutimos sobre o hospital, tínhamos audiências públicas falando sobre o hospital, agora, a audiência que foi convocada tratará, espero que seja com sucesso e que traga resultados, sobre o atendimento, a questão dos profissionais, os problemas com a UPA – Unidade de Pronto Atendimento, é algo que não tem muito a ver hoje com o projeto, estamos falando somente de melhorias na estrutura física da saúde, que é importante e fundamental, é um braço daquilo que temos que defender de saúde pública. Obrigado”. Com a palavra, a Vereadora Sônia Regina Rodrigues: “Boa noite, novamente, referente a essas três UBS’s – Unidades Básicas de Saúde, como já dito aqui, mas gostaria de frisar pois me atentei muito a isto, na verdade são duas, porque uma é a substituição de uma pequena. Referente a da Novacoop, para quem anda por aquelas ruas e já fez uso daquela Unidade de Saúde, sabe que há a necessidade desta nova unidade no Novacoop. Vereador Cristiano Gaioto e eu conseguimos, por meio de Rafa Zimbaldi, verba para a reforma dessa UBS, que se encontra em um estado horrível, a UBS da Santa Clara está horrível e se vocês entrarem lá e encontrarem uma parede, um teto, que não estejam manchados, com infiltração, será quase um milagre, essa conquista já foi feita por nós e esta parte da verba, ali, não será usada, pois a verba virá por meio do Deputado Rafa Zimbaldi em uma verba estadual, lá não há espaço para ampliação, porque sobre isto já requeri e na época



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

ainda, juntamente com Vereador Cristiano, sugerimos que houvesse ampliação da UBS do Jardim Paulista, para que o povo de baixo tivesse espaço para o atendimento, seria a mesma coisa se quiséssemos atender o pessoal do Laranjeiras no Bairro do Mirante, fazendo-os andarem até o outro bairro. Não acho isto justo, fui criada nesse bairro da Zona Norte, ainda tenho familiares naquele bairro e eles ainda utilizam o posto de saúde, a UBS, há a necessidade sim e o povo quer, sim. Esses dias estava andando por aquelas ruas que há moradias, mas em algumas ruas do bairro ainda não há pavimentação asfáltica, conversei com os moradores e querem tanto as ruas feitas, como querem um posto de saúde perto a eles e sabemos que a UPA – Unidade de Pronto Atendimento é pouco, gostaria muito que esta Unidade fosse feita ali na Novacoop atendesse também meu requerimento, um pedido de indicação para que estendesse o horário de atendimento, porque o povo trabalha e quando chegam o posto já encontra-se fechado e com essa nova construção ainda insistirei no atendimento prolongado, creio que será muito importante para a população residente daquele bairro. A UBS do Laranjeiras, eu acho que é indiscutível a necessidade do Laranjeiras em ter uma UBS e também já usei muito a UBS de lá, metade da minha vida foi na Zona Norte e a outra metade na Zona Leste, saí apenas há 5 anos do bairro e fui paciente dos dois postos de saúde de lá, sei o que é ficar em pé esperando para ser atendida, devido a quantidade de número de pessoas que utilizam aqueles dois postos de saúde, é só vocês começarem a fazer visitas que verão que o que estou falando não é mentira e há sim uma necessidade de construção. Referente ao atendimento, aos médicos, as consultas, também requeri sobre isto, porque acho um absurdo, mas como disse, é outro assunto, temos uma faculdade de medicina se formando em Mogi Guaçu e acho que poderia ser uma luta nossa, para que nossa Santa Casa se tornasse um hospital escola, isto ajudaria muito nosso município, nossa luta teria de ser dentro de uma realidade para haver o retorno, não adianta pegarmos um tipo de projeto e falarmos outro, temos que trabalhar cada caso. Eu



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

concordo com a necessidade de criação de uma UBS na Santa Clara, na Zona Norte e como falei, eu ando nas ruas dali e perguntei para o povo, já frequentei muito aquele posto e minha família ainda frequenta, por isso acho que não estamos fazendo errado, aqueles que foram favoráveis, e como sempre, respeitando aqueles que não concordam. Obrigada, presidente e boa noite”. Com a palavra, o Vereador Cristiano Gaioto: “Boa noite, senhor presidente, voltei para justificar meu voto, primeiro que às vezes as pessoas indagam sobre a bancada do amém e que estão junto ao prefeito, estou pouco me lixando para o que acha o prefeito sobre a votação, procuro votar com relação ao atendimento à população, tanto que entendemos que o hospital era bom e não votamos. Sobre a UBS – Unidade Básica de Saúde-, creio que nem precisarei falar da importância da votação sobre ela, se pegarmos as mais isoladas, como será esta do Novacoop e do Jardim Planalto, constatamos que a melhor é a do Jardim Planalto e também vai muito da “chefia”, Vereador Samuel Cavalcante e Vereador Gerson Rossi conhecem muito bem a Patrícia, que faz um trabalho show de bola e a organização vai muito de chefia e pessoal, a Santa Clara está empanturrada de gente, precisamos de uma UBS para a Zona Norte. No sábado estive no Novacoop e o pessoal estava dando pulos de alegria, eles merecem sim, por ser um bairro muito afastado e também faz parte de Mogi Mirim. A maioria das pessoas da cidade pouco sabem que votamos o financiamento para o Laranjeiras, creio que 80% da população não tenha o conhecimento disto, votamos porque era de necessidade para o bairro, nesse projeto de asfalto, contemplaremos: Jardim Melo, Santa Luzia, Tucura, Parque Esperança, Nossa Senhora Aparecida, Maria Beatriz, Adib Chaib, Mirante, Jardim Flórida, Aeroclube, Jardim Santa Ana, Dionísio Linares e Jardim Helena, este um bairro que inclusive Vereador André Mazon fez um vídeo esses dias, ainda perguntei a ele se conhecia até o pessoal do Jardim Helena, pois é também um bairro afastado perto da Equipotência. Como falarei para os moradores desses bairros que votei um financiamento de 19 milhões para o Laranjeiras



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

e não votarei um projeto de 6 milhões para atender a todos esses bairros?! Como explicarei isto para eles? Falando que votei no Laranjeiras pois ele é mais importante, lógico que é importante, assim como esses bairros que citei, no Jardim Santa Ana e Jardim Dionísio Linares são bairros que venho brigando com o prefeito desde quando assumi, vá no bairro para ver a situação em que se encontra, pior do que estava o Murayama I, um bairro em que quase todos vereadores da Câmara Municipal lutaram, era um bairro que precisava, enalteçam a luta dos vereadores que foram até Brasília e lutaram por aqui, para que esse financiamento saísse para o Laranjeiras e para o Murayama, pois eram dois bairros que sempre lutamos e sempre precisaram. Meu voto é a favor deste projeto, porque do mesmo jeito que fui a favor do empréstimo e quando fizemos para o Laranjeiras também precisava do dinheiro para a saúde, também se precisava melhorar o atendimento, assim como ainda precisa, mas temos que cobrar do prefeito e como disse Vereadora Sônia Módena, temos que pedir para esticar o atendimento para que desafogue a UPA – Unidade de Pronto Atendimento, é por isso que temos que lutar, minha gente, para construir e a coisa funcionar. Obrigado, senhor presidente”. Com a palavra, o Vereador Orivaldo Aparecido Magalhães: “Senhor presidente, sobre este Projeto de Lei nº 85, ouvi tantas coisas aqui, confesso que estou um tanto quanto atordoado. No decorrer de meu mandato nesta Casa ouvi tantas críticas a saúde e agora há pessoas que são contra a reconstrução de uma e construção de duas Unidades Básicas de Saúde – UBS’s, é público e é notório, até o leigo que não está imbuído do assunto já está sabendo que é na UBS que se faz o pré-diagnóstico de qualquer tipo de doença, é na UBS perto da casa do munícipe que adiantará sua vida, ficando mais perto, que atenderá aquele povo mais humilde da Zona Norte, que atenderá o povo mais humilde do Parque das Laranjeiras, inacreditavelmente existe pessoas contra, pois, nessas UBS’s serão implantadas todas infraestruturas necessárias para o funcionamento. De um lado critica-se a saúde, do outro é contra a construção da UBS



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

por meio do financiamento, haja vista não há outra forma de se fazer. Escutei aqui também que faz 12 anos que a saúde está escangalhada, tenho um defeito muito grande, minha memória é de elefante, lembro-me que um prefeito, médico desta cidade, inclusive tenho muita amizade com ele, terminou seu governo com uma reprovação de mais de 60% por conta da saúde, ele chegou a dar atendimento na Santa Casa, pois faltava médico, espere, há alguma incoerência. Usa-se o Parque das Laranjeiras como moeda de troca, agora fica essa conversa de que não serão feitas todas as obras do Parque das Laranjeiras, por conta de um projeto de financiamento, foi dito no dia da inauguração da obra que serão duas fases, a primeira e a segunda serão implantadas e o prefeito reforça, novamente, que é um compromisso dele em terminar o Parque das Laranjeiras, estão faltando algumas coisas que dependem do meio ambiente e de regularização, volta e meia o Parque das Laranjeiras volta aqui neste Plenário como moeda de troca, aquelas pessoas humildes não merecem isso. O final de 2004 foi dramático, tanto é que o ex-prefeito não conseguiu fazer o seu sucessor. Quando as pessoas vêm aqui para argumentar que começarão as obras das UBS's, mas que não terminarão, escute aqui, vereador é eleito para quê? Primeiramente para legislar, segundo para fiscalizar, teremos de fiscalizar, estamos aprovando, mas queremos a contrapartida. Outra coisa foi dita aqui, qualquer leigo formado em direito sabe muito bem que todos têm direito ao contraditório, o Datacenter, embora a prefeitura tenha o autuado e esteja acontecendo a CPI – Comissão Parlamentar de Inquérito-, terão direito ao contraditório, se acharem que assim o farão, só Deus sabe o tempo que isto levará na Justiça, pode acontecer da população mogimiriana perecer. Este Projeto de Lei nº 85 é de suma importância e fundamental para a construção dessas UBSs, para que nossa população tenha uma qualidade melhor. Obrigado, senhor presidente”. Com a palavra, o vereador Alexandre Cintra: “Mais uma vez boa noite a todos, eu não ia falar nada porque estou bem convencido deste projeto, mas é impossível não falar nada, até



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

porque sou vizinho da UBS – Unidade Básica de Saúde do Sehaç, minha rua é exatamente aos fundos do Sehaç, a Rua Tenente Polícia Militar José Roberto Port, inclusive aparece na planta dos senhores, moro ali há muitos anos, ainda quando não existia nem asfalto, fizeram de um mutirão, as famílias trabalharam ali, minha mãe também trabalhou ali e como diz Vereador Samuel, que cresceu ali, eu só fui para o Sehaç depois, Samuel já morava ali, você viu muito mais o crescimento da Zona Leste do que eu. Daquela região percebi um crescimento gigantesco, Santa Úrsula, Santa Mônica, as próprias Chácaras Ipê, CDHU – Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano, agora o Terras de Mogi, a própria Vila Dias foi ocupando espaços, tanto que nossa necessidade não é apenas de UBS e sim de quitandas, farmácias, supermercados, o que for, porque outras coisas proliferaram e esses tipos de serviços e necessidades não têm. Percebi também um crescimento muito interessante de escolas, hoje há creche, o Ana Isabel, outra escola, aumentou, quando a infraestrutura e melhorias de escolas, trabalho em uma empresa que, se hoje ela é considerada uma potência de nossa região, é porque existe uma manutenção de qualidade, só é sucesso por conta da manutenção. O postinho do Sehaç continua o mesmo, com o mesmo alambrado, a mesma estrutura física, surgindo a escola, a creche, ao lado, enquanto aquela estrutura pequena, atendendo da forma como tem que atender. Não vir aqui e não falar que precisa, precisa sim, sinto muito ainda que será uma substituição, queria que fosse uma nova Unidade Básica pela quantidade de pessoas naquele bairro, em frente há um pasto gigantesco, onde as pessoas sentem a necessidade de lazer e estão construindo sua própria praça, a própria população do Sehaç está ocupando um espaço que está ocioso, que virou um depósito de lixo, entraram ali e estão limpando e construindo a própria área de lazer, como viria aqui para falar que não estava precisando? Está precisando sim. Sinto muito que seja apenas uma substituição, pois queria que fosse uma nova, acredito também que a Zona Norte esteja precisando também, tanto quanto, porque se



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

dividirmos a Zona Norte para o lado de cima e o lado de baixo, só tem uma em cada, é impossível isto e quando abriu a de cima, foi a Aimirim ainda, quando ela ainda existia, até que virou a UBS e ampliou, juntamente com a Aimirim. Começo então a ver uma linha do tempo, quando começou a administração municipal atual, que não podia investir em nada, que está devendo muito para fornecedores, paga-se então os fornecedores, chegando a se fazer um refiz com os fornecedores, estou certo disto, senhores? Ok, hoje quando se compra um parafuso, em qualquer material de construção para a prefeitura, venderão? Não? Querem atender e vender para a prefeitura, beleza. Agora, vem o projeto do hospital municipal e não, invistam em saúde básica, ok, vai investir em saúde básica, mas não, não é para construir, estou confuso, muito confuso em relação a tudo isto, porque o que ouço na rua não é isto, aliás, da mesma forma que ouvi para não construir o hospital, ouvi para construir o hospital, mas tomei minha decisão e mais uma vez segui o que eu acho que não é a ordem do prefeito, deixei bem claro aqui para todos e para a população, não é?! Minha relação com o prefeito é pautada na transparência e na decência, não abro mão disto, estou cansado de saber, desde o primeiro dia que pisei aqui, eu não, comigo não. De repente não é mais para se fazer a unidade básica, acho que precisa melhorar o atendimento, claro, mas como disse Vereador André Mazom em outras sessões, a partir do momento em que um médico faz um juramento o que ele quer da vida? Ele jurou salvar vidas, ele jurou atender bem as pessoas. Podemos ter a melhor unidade básica, o melhor hospital, se o profissional que estiver lá dentro não quiser trabalhar ele não trabalhará, não depende de Poder Público, de gestor público, é da pessoa, ou ela abraça a profissão e ama, com vontade, ou ela não o faz, não adianta gente, pode ser outro prefeito, ou o que for, se as pessoas não quiserem fazer com vontade e amor de verdade, não adiantará toda essa discussão, esse desgaste, essa briga, o certo ou errado, o sim ou o não, é da pessoa, cada um aqui tem uma paixão por aquilo que faz, eu tenho a minha e abraço isto com brilho nos



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

olhos em todos os dias quando acordo isso é impossível. Da mesma forma quando as pessoas perguntam para mim: “legal, estão recapeando a cidade, quando passarão na minha rua?”, como não aprovaremos isto? Recapearam o “Morro do Sufoco” eu subo, ou desço aquilo após meu trabalho, a Expedito Quartieri não está recapeada, há pedaços da Zona Leste que não estão recapeados, pedaços da Zona Sul, as pessoas falam que está legal, mas querem saber quando passará em suas ruas, não dá. Como disse Vereador Gerson Rossi, digo claramente que se deve investir, se é para fazer financiamento, faremos, eu, sinceramente, senhores, não estou preocupado com eleição, minha cabeça está bem tranquila, muito tranquila, sou um profissional de qualidade, sei o que faço e não dependo apenas da Câmara, sinceramente, esse discurso de preocupação com a próxima eleição, com o que o prefeito acha ou deixa de achar, não serve para mim, não serve mesmo”. Com a palavra, o Vereador André Albejante Mazon: “Achei muito importante vir aqui e falar deste projeto, pois existe uma polêmica nas redes sociais em relação a quem vota a favor ou contra esses empréstimos e uma vez que votei contra o Projeto de Lei nº 84, por entender que as prioridades para o gasto do dinheiro público, não eram atendidos por aquele projeto, porém este é um caso diferente, é um caso que entendo que as prioridades nos gastos com o dinheiro público são atendidas pelo prefeito. Quando se fala em gastos com três UBSs – Unidades Básicas de Saúde, o valor de 6,3 milhões de reais, ou seja, são 2,1 milhões em cada UBS, quando vemos que a primeira UBS, que atende o Sehac, Vereador Alexandre Cintra citou muito bem do crescimento daquela região do Sehac e vou até mais longe, um pouco. Recentemente no Governo Stupp saiu o Loteamento Terras de Mogi, 400 famílias serão atendidas ali, será uma demanda enorme, pegando o final da Expedito Quartieri estão saindo novos loteamentos fechados, onde essas famílias serão atendidas? Há uma alta na demanda e ali está muito aquém do necessário, acho que todos nós sabemos, não há como ser contra uma construção de UBS no Sehac. A mesma coisa ocorre no



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

Novacoop, onde será construída a outra UBS, na Rua Francisco Vieira, a quanto tempo o Novacoop precisa de uma Unidade Básica de Saúde?! Lembro-me que no ano passado fiz um requerimento para a construção de uma unidade de saúde e havia outro vereador, se não me engano Vereador Cristiano Gaito, feito antes, não tem como falar que não é necessário, a Zona Norte precisa há muito tempo de uma nova UBS. A mesma coisa na Passarelli, uma situação um pouco mais grave, em minha opinião, porque ali está localizado o Parque Real II, o residencial Chácaras Bela Vista, o Portal do Lago, o Sol Nascente, o Bordignon e todo pessoal que mora na zona rural, na Rodovia Agricultores, que acabam vindo para a cidade para serem atendidos ali e tenho certeza que será uma UBS extremamente positiva para a região. Questionamos então por ter 10 milhões em caixa, na verdade agora deve ter um pouco mais, isto foi há um tempo, foi falado e muito bem, nesta Casa, na reunião ocorrida com os secretários e tive oportunidade de falar com o prefeito e perguntar o que ele fará com esse dinheiro, serão então reformadas 7 UBSs, sendo 6 com recursos próprios e 1 com uma emenda conquistada juntamente com Deputado Rafa Zimbaldi, por meio do Vereador Cristiano Gaioto e Vereadora Sônia Módena, serão gastos em 6 reformas de UBSs e durante a reunião fiz uma proposta, e foi bem acolhida, para que achássemos um jeito de economizar nas reformas, mas juntar um pouco de dinheiro para a ampliação de 4 leitos na UPA – Unidade de Pronto Atendimento da Zona Leste, algo pequeno mas que geraria efeito imediato, porque passaríamos a ser, junto à União, UPA 2 e se o formos automaticamente o repasse da União aumenta em 92 mil reais por mês, ou seja, a própria União pagará o investimento e esse valor mensal faria com que a UPA, obrigatoriamente, constasse com 4 médicos durante o dia e 3 durante a noite, aumentando assim 1 médico por turno, reclamamos da UPA mas temos aqui a possibilidade de ampliação, não apenas os leitos, mas com 1 médico a mais, sendo pediatra, no caso de uma UPA 2, passando a ter um pediatra. Agora, deixando de falar sobre saúde, passemos para



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

o assunto do recape, segundo o prefeito, ele recapearia algumas dessas ruas mesmo que não passe o projeto, porque ele sabe que precisa recapear as ruas que estão no projeto, não citarei todas, mas há muitas aqui que conheço e sei da necessidade de recape, ele falou que fará de qualquer jeito, mas, se conseguirmos um empréstimo, com esse dinheiro que hoje se gastaria com essas ruas, este foi um compromisso assumido por ele, não apenas comigo, mas com Vereador Gaúcho também, defensor daquele povo, ele se comprometeu a gastar no recape da Rodovia dos Agricultores, há quanto tempo não estamos lutando por aquela rodovia?! Acho que todos os vereadores, em algum momento, já fizeram requerimentos ou vieram à Tribuna para falar sobre a Rodovia Agricultores, lembro que eu mesmo já estive por mais de uma vez. Não podemos usar como desculpa que um lugar precisa mais que o outro, somos vereadores da cidade inteira, temos que defender a cidade inteira e todas essas demandas deste projeto voto com a maior tranquilidade do mundo, sou favorável ao projeto, porque sei que voto por demandas da população desses lugares, sei que voto em cima de interesse público, não porque terá eleição no próximo ano, ou não porque preciso prejudicar esse prefeito, ou porque sou oposição ou coisa do gênero. Este é um projeto que beneficia a população e que está previsto aqui e é um projeto necessário, por esse motivo voto com tranquilidade, além do mais, pessoal, olha que coisa boa ter crédito, isto é ruim?! Lembrome que na inauguração da Havan o proprietário Lúcio Hang esteve aqui e falou em seu discurso, na presença dos vereadores, falando muito da questão do empréstimo, que emprestar dinheiro é uma coisa boa, contanto que se invista em coisas que gerem lucro, como em seu caso, e no nosso caso que gerem benefícios para nossa população. Este projeto gera benefícios para a população, ao contrário do primeiro, por esse motivo votei contrário ao Projeto de Lei nº 84 e já declaro que sou a favor do Projeto de Lei nº 85, tratando sobre saúde pública e recape de diversas áreas que precisam. Obrigado”. Com a palavra, o Vereador Marcos Antônio



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Franco: “Boa noite primeiramente ao nosso Deus, nosso Senhor Jesus Cristo. Venho a esta Casa de Leis e Vereador Fábio Mota, com todo respeito a sua pessoa, desde quando fui eleito a vereador, até os dias de hoje, ninguém manda em mim, no que eu faço ou no que deixo de fazer, nem o prefeito, nem a opinião de vereador, de munícipe, internauta, de ninguém. Fui sim almoçar com o Prefeito Carlos Nelson Bueno e quantas vezes eu for convidado por ele eu irei, aliás, ele foi eleito pelo povo, ele não entrou lá sozinho, não estou lidando com marginal, aliás, você sabe o que fui falar come ele? Se vocês não sabem, não venham falar besteiras. Em momento algum, nem quando votamos o projeto da aprovação do hospital municipal, ele pediu um voto para mim, eu respeito o Prefeito Carlos Nelson Bueno porque ele me respeita mais que os secretários desta Casa. Vereador Gérson Rossi, se você me permite, nobre vereador, confesso que na Gestão de Stupp, de coração, eu não ia com sua cara e hoje tenho o maior respeito por este vereador, quando ele vem a esta Casa entendemos o que ele fala. Muito bem colocado, Vereador Alexandre Cintra, trabalho na saúde há 13 anos, se você falou que a UBS – Unidade Básica de Saúde está desse tamanho, está dali para pior, porque quanto mais aumenta a população pior fica o posto, pois não está crescendo. Aqui há 17 vereadores, não vou pela cabeça nem de meu assessor, não vou pela cabeça de internauta, de ninguém, fui eleito a vereador, se não andar por minhas próprias palavras serei um tremendo bosta, desculpa, presidente. Ando pelas ruas, como citou nobre Vereador Alexandre Cintra, que sobe direto o Morro do Mirante, eu subo ali todos os dias de trator, você conhece a Rua Amazonas? Isto, o antigo Chopão, eu andava com o tratorzinho por lá e só faltava colocar a pacuera para fora. Stupp ficou devendo 15 milhões para o INSS – Instituto Nacional do Seguro Social e ninguém se lembrou, no governo passado mais de 1 milhão do Lavapés, para fazer aquele banheiro que parece um ninho de pombal, minha vontade é de arrebentar tudo aquilo, Vereador Alexandre Cintra, é que não pode derrubar, né?! Seria um sonho. Eu trabalho na saúde, no



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

transporte e me davam o gol para eu andar, que bosta, desculpa presidente, tenho que falar, pneus carecas, vidros trincados, sem documentos, isso na gestão do governo passado. Tenho o maior respeito por Carlos Nelson, porque ele me respeita, nunca veio me pedir para que votasse a favor do hospital municipal, há um mês e pouco sentei com ele e em nenhum momento ele veio falar desses Projetos nº 84 e 85 para votação e financiamento, sou favorável a este Projeto de Lei nº 85, ando pelas UBSs – Unidades Básicas de Saúde e sei sobre as dificuldades das pessoas. Vereador nenhum vem falar para mim que alguém mandará se serei favorável ou não, ao meu respeito em relação ao Prefeito Carlos Nelson Bueno, não concordei com o primeiro projeto, mas se não votar a favor no segundo, não me prejudicarei e sim prejudicarei o povo. Os internautas que ficarem apontando o dedo, por favor, depois que sair daqui estarei na rua, ando na Vila Dias, no Santa Luzia, onde for, Vereador Samuel Cavalcante é testemunha, ando de madrugada, às 00 horas, 01 hora, ninguém nunca sabe onde estou, se alguém falar alguma mentira eu irei atrás e descubro na lata, eu vou atrás, não minta para mim. Obrigado, Carlos Nelson Bueno, pelo respeito que tens por minha pessoa, desde quando fui eleito nesta Casa e fique bem claro, em nenhum momento nunca me pediu favor e nem eu a ele, quantas vezes eu precisar ir ao seu gabinete, sempre serei recebido, ele dá de dez a zero em muitos secretários, que nem nos atende, quem eles acham que são? Se ganham 9 mil reais é porque o povo paga e eu também faço parte do povo. Nobres secretários, mais respeito aos vereadores desta Casa. Sou favorável a este projeto, meu voto é sim! Boa noite a todos”. Com a palavra, o Vereador Samuel Nogueira Cavalcante: “Boa noite, senhor presidente, vereadores. Concordo muito com a fala de Vereador Alexandre Cintra, com todo respeito ao Vereador Tiago Costa, com respeito e com carinho, mas esses dias tinha um varal e o senhor questionando a respeito das UBSs – Unidades Básicas de Saúde, quando chega o projeto em relação a elas o senhor não quer mais, vota contra, é confuso e preocupante, fiz vários requerimento e indicações,



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

assim como outros vereadores fizeram sobre tapar buracos, recapeamentos, faz-se então a proposta, faremos o recapeamento e não o quer mais, parece brincadeira, não faz muito sentido, votamos contra o hospital porque entendemos que não era o momento, o momento era para mexer nas UBSs, observemos o crescimento da Zona Leste, temos uma UBS minúscula atendendo o Sbeghen, o Quartieri, o Santa Mônica, o Santa Úrsula, subindo atende o Mogi Mirim II, atende o Sehac, o CDHU, Jardim do Lago, uma parte do Laranjeiras, lá não cabe mais uma UBS? Desculpa, mas é politicagem barata, não dá, a vereadora vem aqui e pede para que a população cobre de seus vereadores, imagina se forem cobrar a senhora, que apoiou as atrocidades desses dois anos, defendeu o governo e agora, o que é isso?! Os senhores imaginaram se pararem a senhora na rua, pedindo explicação do motivo da revolta da senhora, a partir do momento em que o prefeito disse que não a apoiaria para a presidência da Câmara, que postura é esta? Somos crianças aqui? Pedem o terminal, quando decidem que a farão não o querem mais, o que é isto?! Há 15 anos escuto o senhor pedindo, Vereador Cinoê, desde quando eu era assessor de Vereador Robertinho, agora não se quer mais, estamos parecendo crianças mimadas, se há alguém em oposição sou eu. Na semana passada Vereador Magalhães quase afundou na cadeira, porque sou contra, nós então cobramos, insistimos, o Governo cede e enfezamos e não queremos mais, o que é isto? É medo eleitoral para o próximo ano? Se preparem, montem grupos, não tem cabimento, desculpem-me, falamos de 92 mil habitantes aqui, falamos de uma farmacêutica da Zona Norte que entrega medicamentos para aproximadamente 30 mil pessoas, naquele local não cabe outra UBS? A hipocrisia tem que ter limites, não dá, são vidas de pessoas. Faz-se um show, um mega espetáculo até que o Governo cede, pressionamos, cobramos, documentamos, até que cederam e não queremos mais, a população que se lasque, mas que tenhamos, no mínimo, decência”. Com a palavra, o Vereador Moacir Genuário: “Começo minha fala dizendo que Vereador Samuel não é ideal para falar da senhora, vereadora,



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

porque nesse tempo que ele está aqui a cada dia, cada semana ele fala de uma coisa e está em cada lado, não sabemos em que parte ele está, e a senhora fique tranquila quanto sua decisão, porque não te afeta em nada, pode ter certeza que sua conduta não é pior que a dele. Já disse aqui que ouço o que todos falam e todos têm razão, o pessoal que fala que é contra, mas contra a construção e a favor da reforma, o que mais se pede aqui são as reformas das UBS's – Unidades Básicas de Saúde. Hoje se discute e se fala na não construção das UBS's, embora saibamos que há a necessidade, também ando pela cidade toda e conheço Mogi Mirim e conheço a cidade como a palma da minha mão. Falou-se muito aqui em financiamento e foram ao Parque das Laranjeiras, voltarei ao Parque das Laranjeiras para depois votar este financiamento. Primeiro, o Parque das Laranjeiras foi um financiamento do Avançar Cidades, são oito anos de carência, com uma taxa de juros baixíssima e as obras do Parque das Laranjeiras é de obrigação do prefeito, pois foi determinada pela Juíza da Promotoria de Mogi Mirim, muita gente briga neste sentido. O Prefeito Carlos Nelson sabe que é de obrigação dele fazer, para o cumprimento de uma ordem judicial, mas o que mais me chamou a atenção nisso tudo é que Vereador Tiago Costa e eu fizemos um ofício para o prefeito e recebi uma resposta, não é que estou torcendo contra e que não aconteça a segunda fase do Parque das Laranjeiras, sou a favor que se faça e o prefeito garantiu, inclusive, que se não tivesse o dinheiro suficiente do Parque das Laranjeiras ele faria com recursos próprios, isso foi prometido por ele para diversos vereadores que estavam presentes, ele se comprometeu a terminar o Parque das Laranjeiras, embora mudou-se, podendo ficar para o próximo prefeito. Os 19 milhões, mais a contrapartida, menos 1 milhão que tirou para asfaltar o Murayama I e todos sabem que se o valor for usado, será pago, se não usar, não se pagará, todos vêm aqui para fazer política, porém sabem como funcionará o financiamento do Parque das Laranjeiras, sua primeira fase ficou no valor de mais de 10 milhões e fizeram um levantamento deste valor e legalizaram esses 896 lotes,



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

serei categórico e lerei a resposta que obtive, eu não inventei, resumindo: determina que a primeira fase, ou seja, as ruas dos 896 lotes, num cálculo de mais de 10 milhões, baseado para se fazer 14 mil reais em cada lote, com previsão de sobra de 8 a 9 milhões. Na segunda fase deverão ser feitos 1096 lotes, existe ainda uma ocupação de moradia que precisa ser resolvida e devemos nos preparar para contemplar as obras regularizadas na segunda fase. Podemos estimar em uma projeção de 16 milhões de reais, ou seja, mesmo sem contar com a canalização do córrego, que deixaram de fazer na primeira fase, o saldo de financiamento não é suficiente para concluirmos a regularização do bairro todo. Foi isto que falei na reunião, foi uma resposta que recebi do Executivo e há vereador postando que os jornais estão induzindo a população a erros, não é, senhor André Mazon? Apenas li o que recebi do planejamento, está aqui para qualquer um que queira ver, não fui eu quem falou que não há dinheiro e que faltará, foram eles. Agora entram nas redes sociais, fazendo com que essas informações não sejam levadas à população, ela deve saber que pode não acontecer, embora haja o pronunciamento do senhor prefeito e sua palavra de que fará, nem que seja com recursos próprios. Pergunto ainda, inclusive Vereador Magalhães esteve conosco em São Paulo, sabemos que a prefeitura tem muito a arrecadar com a CPI – Comissão Parlamentar de Inquérito, acho também que poderia se esperar um pouco para a realização deste financiamento, por isso que em minha primeira fala disse que o maior problema é não termos adiado este projeto por 30 dias para que discutíssemos melhor, tenho certeza que da mesma forma que discutimos aqui teríamos discutido também. O Projeto de Lei nº 85, alguns foram a favor e outros votaram contra, também poderíamos sermos a favor, mas não temos uma relação de onde será asfaltado, para mim não falaram e não constava no projeto, pode ser que colocaram agora, quer dizer que para um é sim e para outro não?! Sou vereador como vocês, não sou de oposição, sou vereador que vota o que é bom para a população, o que não for bom eu voto contra, não tenho rabo



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

preso com ninguém, isto eu garanto a vocês. Acho que esta seria uma situação de se prorrogar o prazo, para que possamos analisar os projetos, agora vemos vereadores falando que se usará o parque das Laranjeiras, gente, apenas falei o que recebi, em minha opinião o projeto poderia ser adiado para que estudássemos melhor e não o fizeram, 20 horas deram o parecer e colocaram para votá-lo, acho que devem dar oportunidade para os vereadores lerem os projetos, estuda-los e chega-los nas mãos. Obrigado”. Fez uso da palavra, *Questão de Ordem*, o Vereador Cristiano Gaioto, para requerer Votação Nominal, para a votação do Projeto de Lei nº 85, de 2019, de autoria do Prefeito Municipal, o que foi submetido a votação, pelo Presidente da Câmara, e aprovado, unanimemente, pela Casa. Findada a discussão da matéria, o Senhor Presidente deu início à votação, pelo processo Nominal e, para isso, solicitou ao Senhor 1º Secretário que procedesse a chamada dos Srs. Vereadores, “ex-vi” do disposto no Artigo 183, § 2º, do Regimento Interno, os quais, um a um, dirigiram-se à tribuna e verbalizaram favoravelmente (SIM) ao projeto, ou contrariamente (NÃO) ao projeto. Após o último Vereador, o Senhor 1º Secretário proclamou o seguinte resultado dos Vereadores: Alexandre Cintra: **sim**, André Albejante Mazon: **sim**, Cinoê Duzo: **não**, Cristiano Gaioto: **sim**, Fábio de Jesus Mota: **sim**, Geraldo Vicente Bertanha: **sim**, Gérson Luiz Rossi Júnior: **sim**, Jorge Setoguchi: **sim**, Luís Roberto Tavares: **não**, Marcos Antônio Franco: **sim**, Maria Helena Scudeler de Barros: **não**, Moacir Genuário: **não**, Orivaldo Aparecido Magalhães: **sim**, Samuel Nogueira Cavalcante: **sim**, Sônia Regina Rodrigues: **sim**, Tiago César Costa: **não**. (Submetido a votos, pela Votação Nominal, em sessão de hoje, a Câmara aprovou, por onze (11) votos favoráveis e cinco (05) votos contrários ao Projeto de Lei nº 85/2019. Nada mais havendo a ser tratado, o Senhor Presidente vereador Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino agradeceu a presença de todos e, sob a proteção de Deus, deu por encerrados os trabalhos da presente Sessão às 23h37, determinando a lavratura da presente Ata, a qual,



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

depois de achada conforme, discutida e aprovada vai, a seguir, devidamente assinada.